

ARTES MARCIAIS | ESPORTES DE COMBATE | DEFESA PESSOAL | MIXED MARTIAL ARTS

CBTKD: NOVO PRESIDENTE ASSUME O DESAFIO DE REESTRUTURAÇÃO

GALERIA BLACKBELT



SOCIAL: PROJETO KARATE COMUNITÁRIO ATENDE MAIS DE 500 PESSOAS

FAIXAS PRETAS EM DESTAQUE NACIONAL

WWW.REVISTAMASTER.COM.BR

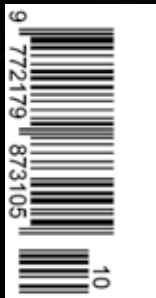
MASTER

ANO IV • Nº10 • R\$ 9,90

B
BUENO

CADERNOS
ESPECIAIS

- TAEKWONDO
- KICKBOXING
- KARATE
- KUNG FU
- MUAY THAI
- SAVATE



KARATE RUMO AO OURO OLÍMPICO



ISKA E US OPEN

A VITRINE DO MUNDO
DAS LUTAS

CINEMA

FÁBIO GOULART

SHAOLIN DO SERTÃO
VENCE PRÊMIO NACIONAL DE COMÉDIA



É com muito orgulho que comemoramos a 10ª edição da revista, afinal, chegar até aqui só foi possível graças ao seu apoio e a sua fidelidade com o nosso trabalho. Outro motivo que temos para festejar é a inclusão do *Karate* nas Olimpíadas Tóquio 2020, tema de capa. Após inúmeras tentativas, a *World Karate Federation* (WKF) conseguiu incluir a modalidade no maior evento esportivo do planeta. O *Karate* é considerado uma das artes marciais mais eficientes e tem praticantes em vários cantos do planeta porque é disciplinador, trabalha a força, o caráter e outras virtudes.

No Brasil, motiva e envolve senseis a lutarem por uma sociedade mais justa e igualitária. Em Santos, destaca-se com o “*Karate Comunitário Mestre Shinzato*”, projeto social existente desde 1999 e que se tornou lei municipal em dezembro de 2015, por intermédio do vereador e 5º *dan* Antônio Carlos Banha Joaquim, da Escola *Shinshukan* e da Prefeitura de Santos.

Quando somos valorizados, consequentemente cresce o nosso entusiasmo para motivar mais pessoas. E este é um dos pilares da Homenagem Esportiva, que em 2017 recebeu atletas, professores e mestres consagrados na ALESP. A cerimônia, conhecida como o Oscar das Artes Marciais, também ficou marcada pelo lançamento da 9ª edição do livro *Grandes Mestres das Artes Marciais*, que teve a honra de receber os grão-mestres Woo-Jae Lee (*Taekwondo*), Park Sung Jae (*Hapkido*), Masahiro Shinzato (*Karate*), entre muitos outros.

Outro destaque desta edição é a matéria sobre o *US Open*, o maior campeonato de lutas do mundo. Chancelado pela *International Sport Karate and Kickboxing Association* (ISKA), reúne aproximadamente 12 mil atletas de 86 países, para disputas de *Kickboxing*, *Boxe*, *MMA*, *Jiu Jitsu*, *Muay Thai* e outras modalidades.



Há espaço também para falarmos sobre a presença do *Savate* no Brasil, o avanço da cultura chinesa através do Instituto Wulindao, presidido pelo *shifu* Bruno Barros, a atuação da Isamp Sports, a importância dos livros de artes marciais, a Associação Lírios da Paz, a 1ª Copa São Miguel Paulista de Artes Marciais, e é claro, a estreia da galeria *Blackbelt*, exclusiva para faixas pretas do Brasil.

Por meio dela, você vai conhecer a história de educadores e compreender que o caminho para conquistar a faixa preta envolve muito suor e empenho. Inspire-se!

Fábio Amador Bueno

FIQUE DE OLHO: Luta é assunto sério.....	03
EM FOCO: Homenagem consagra ícones das artes marciais.....	04
CULTURA: Filme de comédia com Fábio Goulart, é eleito o melhor de 2016.....	06
Livros mantêm legado das artes marciais.....	07
INTERNACIONAL: US OPEN: a vitrine do mundo das lutas.....	08
MATÉRIA DE CAPA: <i>Karate</i> busca o ouro olímpico.....	10
DEFESA PESSOAL: <i>Karate</i> e <i>Hapkido</i>	12
KARATE: Projeto <i>Karate Comunitário Mestre Shinzato</i>	14
<i>KYOKUSHINKAIKAN</i>	16
Superliga soma forças no <i>Karate</i> nacional.....	17
<i>Karate</i> inspira Maurici Aragão a construir uma grande história na Medicina.....	18
Afremon Bragança conquista reconhecimento nacional no Amazonas.....	19
DIGITAL: o rei dos <i>views</i>	20
TAEKWONDO: TKD brasileiro com nova diretoria.....	21
<i>Taekwondo</i> marcial ou esportivo?	22
Marcelo Ayres realiza 9º Exame de Graduação	23
SOCIAL: Centro de arte e cultura disponibiliza cursos em diversas áreas.....	24
EVENTO: 1ª Copa São Miguel Paulista de Artes Marciais.....	25
KUNG FU: Cultura Marcial Chinesa ganha espaço no Brasil.....	26
KICKBOXING: O campeão se despede dos ringues.....	28
Dionísio Xavier consagra-se com um dos principais lutadores do Brasil.....	29
SAVATE: Das ruas de Paris para o mundo.....	30
MUAY THAI: Em ascensão, ISAMP aposta em cursos e competições.....	32
Luana Rocha mostra juventude e beleza associadas à força do <i>Muay Thai</i>	33
HAPKIDO: Carlos Guedes: uma vida de dedicação e intenso treinamentos.....	34
GALERIA BLACKBELT: O espaço do faixa preta.....	35

MASTER

A Revista MASTER é uma publicação da Bueno Editora. A revista não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados ou pelos serviços e produtos apresentados pelas empresas que anunciam, os quais estão sujeitos às normas legais e o Código de Defesa do Consumidor. As informações contidas nas matérias não substituem, em hipótese alguma, a visita regular ao médico ou profissional especializado. Somente estes profissionais estão aptos a fornecer o melhor diagnóstico e tratamento para a solução de cada caso em particular. O conteúdo dos artigos publicados não reflete necessariamente o ponto de vista da Bueno Editora, sendo de inteira responsabilidade dos entrevistados e colaboradores, assim como a veracidade dos fatos apresentados e o material fotográfico enviado pelos mesmos. A Revista MASTER reserva o direito de editar os textos fornecidos pelos colaboradores para adequar ao perfil da editora.



Av. Dr. Bernardino de Campos, 338 A Conj. 22
Santos/SP CEP 11065-000 Tel. (13) 3345 3241
contato@buenoeditora.com.br
www.buenoeditora.com.br

Diretor Geral: **Fábio Amador Bueno**

Editora Chefe: **Elaine Ferreira**

Jornalista: **Girliani Martins**

Projeto gráfico, diagramação e arte: **Fábio Bueno**

Designer: **Alan Emerson Silva**

Web designer: **Felipe Ferreira Bueno**

Assistente de arte: **Ricardo Ferreira Bueno**

Colunista de Filosofia Marcial e Terapias Holísticas:

José Augusto Maciel Torres

Publicidade:

Tel.: (13) 3323 0467 • vendas@buenoeditora.com.br

Colaboram nesta edição:

Hapkido Brasil, Shorin Ryu Shinshukan, Confederação Brasileira de Taekwondo, Jarrod Bryant, Paulo Macedo, Bruce Lopes e J. Ramos.

Foto da capa: *Karate*: Tran-Photography/ Fotolia
Fábio Goulart: Jarrod Bryant

OPERAÇÃO EM BANCAS:

Assessoria: Edicase/ www.edicase.com

Distribuição exclusiva em bancas:

FC Comercial e Distribuidora S/A.



www.edicase.com.br

DIRETORIA

Joaquim Carqueijó

Gabriela Magalhães

GESTÃO DE CANAIS

Clausilene Lima, Marco Marcondes

Sidney Almeida, Vanusa Batista

OPERAÇÕES

Manoel Moura



Redação:

redacao@buenoeditora.com.br

Venda de exemplares:

www.buenoeditora.com.br/shop

vendas@buenoeditora.com.br

LUTA É ASSUNTO SÉRIO

Esportes de contato praticados sem respaldo profissional colocam em risco a vida dos praticantes. Danos podem ser irreversíveis.

da Redação  MartialArtsNomad.com via VisualHunt / CC BY;

Escolher uma modalidade de luta não é tarefa fácil. Há muitas pessoas que, em busca de um estilo completo, acabam esquecendo de fazer algo básico: pesquisar a reputação do professor e da academia.

Quando alguém pratica um esporte de contato sem um bom suporte profissional, coloca a vida em risco, afinal de contas, segundo médicos do esporte e mestres marciais, determinadas modalidades de contato podem ser prejudiciais, podendo levar à contusões, danos no sistema nervoso central e complicações irreversíveis.

Há pouco tempo, o mundo marcial foi surpreendido com a notícia de uma jovem, de 20 anos, que ficou em estado vegetativo após disputar uma luta de *Muay Thai* com uma adversária faixa preta, com 10 anos de experiência. Os repetidos

golpes na cabeça, sem qualquer proteção, fizeram com que a atleta ficasse inconsciente e fosse levada para a UTI.

O caso abriu um alerta sobre os riscos de praticar artes marciais sem precauções e o papel do professor/mestre nesta questão. Esportes como *MMA* e *Muay Thai* são de alto impacto, então, exigem mais cuidados.

Os praticantes devem saber que luta é assunto sério. Até chegarem aos ringues (luta profissional), precisam ter um bom tempo de treinamento e maturidade técnica. Infelizmente, como acontece em todas as áreas, existem profissionais mal capacitados, que acabam colocando em perigo a vida dos alunos.

O apoio técnico e o fato de conhecer bem a modalidade evitam problemas e tornam a prática saudável e promissora. Pense nisso! ■



por [Girliani Martins](#) [Alan E. Silva](#)



HOMENAGEM ESPORTIVA 2017 CONSAGRA ÍCONES DAS ARTES MARCIAIS

*Cerimônia celebrou também o lançamento da 9ª edição do livro
Grandes Mestres das Artes Marciais, escrito por Fábio Amador Bueno.*

Em setembro, o esporte brasileiro festejou mais uma edição da Homenagem Esportiva, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP).

Em um momento histórico, atletas, professores, mestres, profissionais da imprensa e outras personalidades se reuniram no auditório Franco Montoro.

A iniciativa de homenageá-los ocorre desde 2014 e é promovida pelos deputados Luiz Carlos Gondim (Estadual) e Roberto de Lucena (Federal), além do mestre em artes marciais, Daniel Lucena.

A mesa de honra foi formada pelos parlamentares, por membros do Núcleo de Ações Estratégicas (NAE), pelo Dr. Paulo Roberto Bonjorno, pelos mestres Masahiro Shinzato (presidente da Escola *Shinshukan* e representante de *Karate*), Macoto Arai

(6º dan em *Aikido* e representante de Ono Sensei, um dos pioneiros do *Aikido* no Brasil), Park Sung Jae (um dos introdutores do *Hapkido* no Brasil), Woo-Jae Lee (pioneiro do *Taekwondo* no Estado do Rio de Janeiro), José Gomes de Medeiros (*kodansha* de Judô), José Augusto Maciel Torres (diretor da Erich Fromm University), Fábio Amador Bueno (autor do livro *Grandes Mestres das Artes Marciais*) e Antônio Carlos Banha Joaquim (representante de todos os projetos sociais de artes marciais).

Antes da abertura oficial, aconteceu uma série de palestras com Fábio Amador Bueno, que discorreu sobre a importância de registrar o legado, Sérgio Lex, que falou sobre os aspectos do Judô infantil, Rogério Wong, que tratou sobre Pedagogia nas artes marciais, Leandro Heck, que explicou sobre Me-

tafísica Taoista, e Luiz Rodolfo de Aragão Ortiz, que abordou o poder do exercício físico, produtividade e aproveitamento escolar.

Durante a solenidade, houve também o lançamento da 9ª edição do livro *Grandes Mestres*, de Fábio Amador Bueno e José Augusto Maciel Torres. Os autores distribuíram autógrafos, medalhas e diplomas especiais para os participantes do livro. Entre os que receberam as honrarias estão Luiz Rodolfo de Aragão Ortiz, Rogério Wong, Takashi Shigeeda, Woo-Jae Lee, entre outros.

O evento deste ano ficou marcado pelo reencontro dos coreanos Park Sung Jae e Woo-Jae Lee, após 45 anos. Muitos dos participantes tiveram a honra de conhecer pessoalmente alguns dos pioneiros de suas modalidades.

Quando foi exibido o vídeo institucional, a emoção tomou conta de todos, evidenciando que todas as modalidades têm seu papel na formação da sociedade brasileira.

O evento serve de estímulo para que mais pessoas pratiquem esportes, especialmente artes marciais. Além disso, proporciona reconhecimento a ícones que se dedicam à prática. ■



Deputado Federal Roberto de Lucena.



Deputado Estadual Luiz Carlos Gondim.



Masahiro Shinzato (*Karate*) e José Medeiros (*Judô*).



José Augusto Maciel Torres,
Erich Fromm World University.



Macoto Arai, representante de Ono Shihan (*Aikido*).

Sabrina Pesana/Gabinete Cangorra



Dr. H.C. Rogério Eng Wong (*Karate*).



Fábio Amador Bueno, autor.



Mestres Lee (*TKD*) e Park (*HKD*).



O Shaolin do Sertão, filme de comédia com Fábio Goulart, é eleito o melhor de 2016

Em sua estreia nas telonas, campeão pan-americano de Taekwondo dividiu o set com Falcão, Edmilson Filho, Dedé Santana, Marcos Veras e Fafy Siqueira.

Da Redação Jarrod Bryant

O primeiro atleta brasileiro de *Taekwondo* a conquistar a medalha mais cobiçada em um Pan-Americano, Fábio Goulart, brilhou recentemente em outra frente: nos cinemas.

Em sua estreia nas telonas, o campeão interpretou um lutador de Vale-Tudo em “O Shaolin do Sertão”, que atraiu mais de 620 mil espectadores e ganhou o dois prêmios de melhor filme de comédia de 2016, um pela Risadaria Smiles e outro pela Academia Brasileira de Cinema, o Oscar da comédia nacional.

Para viver Toni Tora Pleura, Fábio Goulart encarou uma grande transformação. Em cinco meses, ganhou 15kg e se submeteu a um treinamento pesado. Na época, pesava 92 kg, mas o diretor Halder Gomes o achava ainda “pequeno”.

Para mergulhar na trama nordestina, procurou seu antigo preparador físico, Dilmar Pinto Guedes, que elaborou uma nova série. Os treinos foram realizados em Santos, com Luiz Pato. Já a dieta foi orientada pelas campeãs de fisiculturismo, Miriam Neves e Simone Scarpin.

O convite para participar deste projeto partiu do próprio diretor, que assim como Goulart, é mestre em *Taekwondo*. Além deles, o longa trouxe mais três praticantes: o protagonista Edmilson Filho, Eduardo Cintra e Edimir Kawakubo.

Segundo Fábio Goulart, o primeiro filme brasileiro de comédia sobre artes marciais é uma das grandes realizações em sua vida. “A arte marcial se encaixa perfeitamente nos melhores momentos do filme. Fizemos um trabalho com todo amor e carinho. O filme reuniu estrelas como Falcão, Dedé Santana, Marcos Veras, Fafy Siqueira e Bruna Hamú. Comparo esta realização com outras duas coisas que aconteceram em

minha vida: a vitória nos Jogos Pan-Americanos e o nascimento de minha filha. Momentos que me marcaram. Foi um grande presente saber que as pessoas gostaram e que ganhamos esse troféu. Só tenho que agradecer sempre”, comenta.

“O Shaolin do Sertão” venceu o Grande Prêmio Risadaria Smiles do Humor Brasileiro. O longa desbancou “Minha Mãe É Uma Peça 2”, de Paulo Gustavo, e “TOC: Transtornada Obsessiva Compulsiva”, com Tatá Werneck.

Novo trabalho

O diretor Halder Gomes aprovou o desempenho de Fábio Goulart, tanto que ele foi escalado para seu novo trabalho, “Os Parças”, filme estrelado pelos humoristas Tom Cavalcante, Bruno de Luca, Whindersson Nunes e Tirulipa, com participação ainda de Oscar Magrini, Ricardo Macchi, Paloma Bernardi.

“Os Parças” é uma produção da Formata, Downtown Filmes, Fox e Telecine. A estreia está marcada para 30 de novembro de 2017. ■



“Shaolin do Sertão” é o sexto filme de Halder Gomes, responsável pelo bem-sucedido “Cine Holliúdy”. O elenco conta com Edmilson Filho, Falcão, Dedé Santana, Marcos Veras, Fafy Siqueira e Bruna Hamú. O filme estará disponível no Telecine Play até outubro de 2020.

LIVROS MANTÊM LEGADO DAS ARTES MARCIAIS



Com a falta de documentos ou arquivos históricos, professores e mestres passaram a registrar seus conhecimentos, tornando-se fonte de consulta universal.

Nos primórdios, os praticantes de artes marciais enfrentavam muitas dificuldades para chegarem ao ápice técnico, já que não existiam arquivos históricos que colaborassem com o processo de aprendizagem. Cabia unicamente ao professor ou mestre transmitir todo o conhecimento.

Com o passar do tempo, muitos professores começaram a registrar seus conceitos teóricos e práticos no papel, documentando-os. Ainda hoje, os historiadores não sabem qual foi o primeiro livro de artes marciais escrito no mundo, contudo, estima-se que a popularização aconteceu a partir de 1963, quando o icônico Bruce Lee publicou “*Kung Fu Chinês*” (*Chinese Gung-Fu*), um livro raro ilustrado com fotos e desenhos autorais em que explica posições básicas, exercícios para treinamento e técnicas de defesa pessoal.

Depois deste exemplar, produziu quatro volumes do “Método de Luta de Bruce Lee” (*Bruce Lee’s Fighting Method*), um dos trabalhos mais completos sobre sua arte, o *Jeet Kune Do*. A partir do sucesso de seus filmes, as obras rapidamente se esgotaram.

Através dos livros, o astro conseguiu manter seu legado, tornando-se fonte de consulta universal. Paralelamente, outras lendas das artes marciais passaram a fazer o mesmo.

No Brasil, os livros de artes marciais ganharam espaço inicialmente em bancas de jornais e revistas, e só depois em livrarias, principalmente no final da década de 1990, em decorrência da quebra do estereótipo de violência.

Hoje, não basta só dominar a técnica no *tatame*, é preciso compreender a história e a filosofia da modalidade.

De acordo com o *shifu* brasileiro Erich Luiz Meirelles, esta foi uma das razões que o levou a entrar no mundo literário, em 2014.

O *shifu* estreou com “Não quis o destino”, depois teve a ideia de escrever a série “O Reflexo dos Vencedores”, distribuída em três volumes. O principal propósito era deixar eternizado no mundo das artes marciais o seu importante papel como fundador da Associação de Arte Marcial *Shaolin Kung Fu Louva-Deus* (AAMSKF), sediada em São Paulo.

De acordo como o escritor, “O Reflexo dos Vencedores” mostra ao leitor, de uma forma objetiva, todo o processo de formação de jovens discípulos aprendizes em professores, e revela ainda que este universo transcende o âmbito da luta. “O leitor passará a enxergar o verdadeiro aspecto filosófico do *Kung Fu* e a importância de manter viva esta expressão cultural, que muitas vezes é mencionada, porém, pouco esclarecida, criando então várias distorções por falta de conhecimento”, explica.

Detalhadamente, a série narra o poder de transformação, não só de jovens discípulos aprendizes (que são o tema central), mas do leitor, que se identificará com várias situações narradas ao longo da história. “Idealizei esta série para perpetuar valores na sociedade, buscando uma relação de proximidade. Quero que as futuras gerações usufruam da rica cultura milenar do *Kung Fu*, e este livro é uma fonte inesgotável de conhecimento”, indica.

Assim como a ficção representa a vida, *shifu* Erich Luiz Meirelles se inspirou em sua própria trajetória para desenvolver este trabalho. Natural de São Paulo, iniciou sua escola no extremo da Zona Leste, com a dura missão de transformar jovens discípulos aprendizes em educadores, capacitando-os para divulgar seu ideal de vida. ■



Da Redação

Carlos Silva

US OPEN

A VITRINE DO MUNDO DAS LUTAS

Líder da ISKA no Brasil e na América Latina, o grão-mestre brasileiro Carlos Silva, que reside nos Estados Unidos, ressalta que o intuito da entidade é o reconhecimento de atletas, mestres e professores, independentemente de seu estilo, bem como difundir o conceito ISKA em todo o planeta.

Qual atleta não gostaria de competir no maior evento de artes marciais do planeta? Desde que foi criado pela *International Sport Karate and Kickboxing Association* (ISKA), o *US Open* desperta o interesse e a paixão de centenas de lutadores ao redor do mundo pelos inúmeros benefícios.

Realizado somente uma vez por ano em Orlando (Flórida), na “Terra da Magia”, nos Estados Unidos, o campeonato reúne aproximadamente 12 mil atletas de 86 países, para disputas de *Kickboxing*, Boxe, *MMA*, *Jiu Jitsu*, *Muay Thai*, entre outras modalidades.

A eficiência da *ISKA* formou um público muito cativo, sedento por arte marcial e entretenimento, tanto que o *US Open* é exibido pela *ESPN* em vários países do mundo.

Os atletas, professores, técnicos, diretoria e demais profissionais ficam hospedados em um *resort* na Flórida, destinado exclusivamente para a preparação.

Originalmente fundada em 1986, como *International Sport Karate Association*, a *ISKA* estabeleceu um padrão sem precedentes de profissionalismo, tornando-se referência não somente em *Kickboxing*, mas em esportes de combate e artes marciais competitivas.

Presidida por Cory Schafer, mantém um compromisso contínuo em capacitar e certificar seus diretores a atualizar regras e regulamentos, difundindo a missão nos Estados Unidos, Europa e América Latina, ao mesmo tempo em que reconhece campeões em mais de 20 tipos de artes marciais e esportes de combate.



Líder da ISKA no Brasil e na América Latina, o grão-mestre brasileiro Carlos Silva, que reside nos Estados Unidos, ressalta que o intuito da entidade é o reconhecimento de atletas, mestres e professores, independentemente de seu estilo, bem como difundir o conceito *ISKA* em várias regiões. “Estive há poucos meses em meu país para viabilizar alguns projetos. O Brasil é um celeiro de lutadores, no entanto, eles precisam ser bem direcionados e mostrar seu potencial. O *US Open* é a vitrine ideal para este propósito. O evento acontece sempre em julho e não atrai só atletas de alto nível e mestres, mas astros e produtores de cinema, que vão para prestigiar os combates e identificar possíveis talentos para filmes”, fala.

Além do *US Open* o grupo *ISKA* também é parceira do super *Glory*, que apresenta atletas de altíssimo nível e oferece bolsas milionárias aos competidores.

Com a finalidade de expandi-la no Brasil, o mestre Carlos Silva em visita ao país firmou um elo com a Bueno Editora, administrada por Elaine Ferreira e Fábio Amador Bueno. Entre os projetos em andamento, estão eventos, a produção de livros didáticos e ações voltadas à profissionalização de todos os membros da entidade. ■

Carlos Silva, diretor da ISKA América Latina, Roy Baker presidente da WAKO, e Cory Schafer, presidente da ISKA.

>> REPRESENTATIVIDADE

A ISKA tem abrangência em todo o cenário mundial com representantes no Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Uruguai, Japão, Trinidad e Tobago, México, Estados Unidos, Itália, Irlanda, Espanha e em muitos outros países. “Nossos representantes refletem o compromisso básico de fomentar as artes marciais no mundo. O futuro dos esportes dependerá desse compromisso e da cooperação entre os atletas, professores e mestres”, completa Carlos Silva.

No Brasil, a expectativa é organizar grandes eventos profissionais, intercâmbios e cursos de capacitação técnica. “A ISKA contribui de todas as formas possíveis para proporcionar oportunidades seguras e justas aos atletas”, conclui.

Contato: Whats- (801) 688-2930
e-mail: carlossilva2@hotmail.com



KOREA.NET - Official page of the Republic of Korea via Visual hunt / CC BY-SA

Por [Girliani Martins](#) [Visual Hunt](#)

KARATE BUSCA O OURO OLÍMPICO

No Brasil, a arte marcial não quer desapontar em Tóquio 2020. Para isso, investe em campeonatos, projetos e formação de base.

A longínqua Ilha de Okinawa, no Oceano Pacífico, presenteou o mundo com uma das artes marciais mais eficientes, o *Karate*, utilizado inicialmente como instrumento de resistência.

Com os constantes conflitos com a China, Okinawa, no Japão, viveu tempos difíceis, principalmente relacionados à proibição de armas. O povo precisava se defender dos ataques de inimigos. Por isso, aperfeiçoou uma nova modalidade de luta.

Em função desta necessidade, o *Karate* assumiu maior valor, tornando-se o principal meio de defesa. A arte marcial tem um significado muito especial, "O caminho das mãos vazias".

Sem qualquer arma, os praticantes utilizavam as mãos, pés e o corpo para se proteger. Por se mostrar muito eficiente, acabou saindo de Okinawa e conquistando o planeta.

O *sensei* Gishin Funakoshi foi o responsável por disseminar o *Karate* fora da Ilha. Primeiro em Tóquio, capital japonesa, depois em outras cidades. Após a Segunda Guerra Mundial, o *Karate* se popularizou em razão da eficiência e diversidade de estilos, arrebatando centenas de praticantes.

Na década de 1970, a arte marcial ganhou uma importante força, a *World Karate Federation (WKF)*, a maior entidade internacional do *Karate* desportivo, presente em mais de 130 países, incluindo o Brasil.

A fundação da federação mundial imprimiu outro caráter à luta, o esportivo. Através da eficácia dos golpes e técnicas, identificaram um grande potencial do *Karate*. Sem deixar a tradição filosófica de lado, a WKF começou a promover torneios mundo afora. Hoje, é a única organização de *Karate* reconhecida pelo Comitê Olímpico Internacional e tem mais de 10 milhões de membros.

A cada dois anos, realiza o Campeonato Mundial de *Karate*, que atrai centenas de praticantes. Os brasileiros, em especial, dificilmente retornam do evento sem alguma medalha na bagagem.

Embora estivesse no apogeu do desporto, a modalidade ainda não tinha participado de nenhuma Olimpíada, o maior evento esportivo do mundo.

A WKF há alguns anos lutava para incluir o *Karate* na lista de esportes olímpicos. Contudo, o objetivo foi alcançado no ano passado, durante os Jogos Rio 2016, momento em que o Comitê Olímpico Internacional (COI) anunciou a novidade.

O *Karate* estreará nos Jogos Tóquio 2020. A inclusão da arte marcial faz parte do pacote de reformas iniciadas pelo presidente do COI, Thomas Bach, em dezembro de 2014. A ideia é que os anfitriões dos Jogos tenham a chance de trazer ao ambiente olímpico os esportes que sejam mais populares em seus países.

A arte marcial fortalece o físico e desenvolve serenidade, disciplina, perseverança e determinação, ajudando na construção social.

Além de possuir uma filosofia muito rica, dispõe de técnicas com socos, pontapés, golpes de joelho, cotoveladas e de mão aberta. Estes golpes fazem toda a diferença nas Olimpíadas.

Os trunfos do Brasil



Luiz Carlos Cardoso.

A arte das mãos vazias é dirigida no Brasil pela Confederação Brasileira de *Karate* (CBK). O presidente Luiz Carlos Cardoso trabalha incansavelmente para que o país tenha visibilidade nos principais torneios nacionais e internacionais.

A CBK está filiada à WKF e vinculada ao Comitê Olímpico do Brasil (COB). Nasceu em 11 de setembro de 1987, na cidade do Rio de Janeiro, com a missão de dirigir, difundir, orientar, supervisionar, controlar, coordenar e fiscalizar, de forma única e exclusiva, a orientação e a prática da modalidade em seus estilos, escolas e formas.

A ideia é manter e incrementar as relações amistosas e desportivas entre as filiadas, incentivando o intercâmbio, levando em consideração que a CBK tem federações em mais de 21 estados.

O Brasil está entre os seis primeiros colocados no *ranking* da WKF, e tem como seus trunfos uma geração formada por atletas que aprendem mais do que técnicas, mais um estilo de vida que levarão para a vida.

■ Geração de ouro

Se o Brasil tem apostado todas as fichas em seus representantes, não é à toa. Antes de despontar, construiu um caminho sólido, pavimentado pelos pioneiros.

A história desta pavimentação inicia em 1908, com a chegada dos imigrantes japoneses. A primeira colônia se instalou no interior de São Paulo e na capital.

Nessa leva, estava o professor Akamine, que transmitiu o *Karate* aos jovens nipônicos e depois a alguns brasileiros. Tudo acontecia informalmente, sem nenhuma pretensão competitiva.

Em 1956, o professor Harada criou a primeira academia no centro de São Paulo. A ideia deu certo e outros mestres de *Karate* fizeram o mesmo em outros estados. Com isso, o espírito da competição foi persuadido.

Dois décadas seguintes, apareceram os primeiros grandes atletas, como Watanabe, o primeiro campeão mundial da história e vice-campeão pan-americano, Ronaldo Carlos, octacampeão carioca, campeão pan-americano e bicampeão brasileiro, Ugo Arrigoni, tricampeão brasileiro, vice-campeão pan-americano e vice-campeão mundial e o primeiro brasileiro a vencer um japonês em um Mundial, Robson Maciel, campeão pan-americano, Dorival Caribé, campeão brasileiro, Paulo Góes, bicampeão brasileiro, Fernando Athayde, campeão pan-americano e carioca, Carlos Rocha, Ennio Vezzulli, entre outros.

Campeões da atualidade



Douglas Brose.

Hoje, os principais nomes do *Karate* são Douglas Brose, Lucélia de Carvalho e Valéria Kumizaki.

Brose tem 31 anos e é considerado um dos maiores caratecas da história, sendo bicampeão mundial, tricampeão pan-americano e bicampeão sul-americano. Em 2020, poderá disputar os Jogos Olímpicos na categoria até 67kg.

Sua esposa, Lucélia de Carvalho, foi a primeira brasileira a conquistar quatro medalhas de ouro consecutivas de *Karate* em Jogos Pan-Americanos.

Outra expoente no esporte é Valéria Kumizaki, de 32 anos, campeã pan-americana e medalhista de bronze em Jogos Sul-Americanos.

Além deles, o Brasil conta com uma equipe jovem, que tem sido preparada para brilhar em grandes competições internacionais, e é claro, nas Olimpíadas. As federações em parceria com a CBK estão investindo alto no treinamento.

Preparação



José Carlos de Oliveira.

A Federação Paulista de Karate (FPK), por exemplo, fundada em 13 de setembro de 1974, aprimora a qualidade técnica de seus atletas por meio de seminários, cursos e promoção de eventos.

Comandada por José Carlos de Oliveira (Zeca), a FPK é a idealizadora do Projeto Olímpico, que seleciona os melhores atletas do estado de São Paulo, a fim de treiná-los e capacitá-los para atingirem o pódio nos Jogos de Tóquio 2020.

O projeto é coordenado por Geraldo de Paula, um dos nomes mais respeitados do Karate, e pode impulsionar as chances de medalha no Brasil, ainda mais porque se trata de um trabalho de base.

Shinshukan, uma das pioneiras



Masahiro Shinzato.

A essência da modalidade prima pelo desenvolvimento não só do corpo, mas da mente. A Escola *Shinshukan Shoryn-ryu Karate-Do*, criada pelo *sensei* Yoshihide Shinzato na década de 1960, sempre se preocupou com a formação completa do praticante e faz parte da vanguarda do esporte no Brasil.

Após o falecimento do fundador, quem assumiu a presidência foi Masahiro Shinzato, 9º *dan* e o primogênito do japonês, que continuou seguindo os preceitos.

Anualmente, a Escola realiza o Mundialito e o Brasileiro *Shinshukan*. Por todas essas razões, mantêm a verdadeira essência marcial. ■



Aula especial realizada em Cotia/ SP no templo Zulay.

A coluna "Defesa Pessoal" é destinada ao leitor que deseja conhecer um pouco de cada modalidade. Aqui mostramos uma sequência de *Hapkido* e outra de *Karate*.

DEFESA PESSOAL HAPKIDO



1 ■ O agressor chuta com a perna direita um golpe circular.



4 ■ Forçando uma alavanca, projete o corpo para baixo arremessando o agressor.

DEFESA PESSOAL KARATE



1 ■ O agressor prepara um golpe na altura do rosto do defensor.



5 ■ Em seguida, o defensor aplica uma joelhada.



(11) 3858-3721
<http://hbcn.com.br>



2

■ O defensor bloqueia com o braço esquerdo.



3

■ Segura o pé do agressor encaixando sobre o ombro direito. Executa um giro para a direita tocando o joelho direito no solo.



5

■ Mantendo firme a pegada no tornozelo com a sua mão esquerda, empurre o agressor para frente e passe o seu braço direito no ângulo da perna do oponente.



■ Avance o seu corpo para perto do agressor, sempre forçando a chave, e execute a imobilização.

Agradecimentos: GM Delmo Menezes e prof. Taniel Oliveira.



2

■ O defensor bloqueia com o braço esquerdo, e simultaneamente ataca o pescoço do agressor.



3

■ O defensor, ainda segurando o braço do agressor, aplica um chute frontal.



4

■ Na seqüência, ele aplica um soco com as costas da mão no nariz.



6

■ E depois, uma queda no agressor atordoado.



7

■ Com o agressor no chão, o defensor finaliza com dois socos simultâneos, utilizando o peso do corpo.



www.shinshukan.com.br

Agradecimentos: prof. Serjão e Paulo Rogério



por [Girliani Martins](#) [Alan E. Silva](#)

PROJETO KARATE COMUNITÁRIO MESTRE SHINZATO MODIFICA VIDAS EM COMUNIDADES DE SANTOS

Idealizado por Antônio Carlos Banha Joaquim, programa atende cerca de 500 alunos, entre crianças e idosos.

A convivência com um grande mestre pode deixar ensinamentos que servirão para a vida inteira, como atesta Antônio Carlos Banha Joaquim, que desde os 10 anos teve o privilégio de ser lapidado pelo *sensei* Yoshihide Shinzato.

As aulas de *Karate* não lhe ensinaram meramente técnicas, mas o desejo de perpetuar o legado de um dos maiores ícones marciais do Brasil.

Banha, como é popularmente conhecido, é 5º *dan* e cresceu com a família *Shinshukan*, em Santos, no litoral sul de São Paulo. “Tive a honra de acompanhar o mestre Shinzato pelos quatro cantos do mundo, e ao longo de 42 anos de *Shinshukan*, absorvi muitos ensinamentos, não só da técnica de *Karate Shorin-ryu*, mas em termos de filosofia, bom comportamento, disciplina, respeito e humildade, passados dia após dia por ele. Mestre Shinzato foi mais que um conselheiro, foi um mito das artes marciais e um verdadeiro samurai das virtudes humanas. Nos guiava pela mão como um pai faz com o filho, e nos deixou o legado da simplicidade e do amor ao próximo”, detalha.

Uma das maiores provas de sua gratidão pelo *sensei* japonês foi o projeto de lei “*Karate Comuni-*

tário Mestre Shinzato”, criado em 2002, oferecendo a crianças e adolescentes conduta moral, disciplina e elevação espiritual por meio da arte marcial japonesa. “O *Karate Comunitário* já existia desde 1999, no entanto, somente anos depois passou a ser lei municipal. Quando uma criança aprende a dominar as técnicas e a estrutura corporal, conseqüentemente, adquire consciência para agir e se expressar”, disse.

A veia política de Banha, que pulsou fortemente em 1984, possibilitou que viabilizasse o projeto. Após anos de desenvolvimento, tornou-se lei em 16 de dezembro de 2015, graças a sua atuação na Câmara de Santos e o convênio entre a Federação Paulista de *Karate* e a prefeitura.

O “*Karate Comunitário Mestre Shinzato*” orienta, além de crianças e adolescentes, adultos e idosos em regiões vulneráveis da cidade. Somente em 2016, um ano após a aprovação da lei, atendeu mais de 500 pessoas, de 05 a 80 anos, três vezes por semana, em 15 núcleos.

Inicialmente, concentrava-se no bairro do Mercado, mas com a forte adesão, teve de ser ampliado. Segundo Banha, o programa aborda conceitos sobre as artes marciais, linguagem corporal e disciplinar, preparação



Anderson Cavalcanti.



João Cardoso.



Jorge Lopes.



Luci de Oliveira.



Erica Oliveira.



Sandra Lara.



Nelson Higa.



Rogério Wong.



Masahiro Shinzato.



Andrea Mesquita com alguns alunos.



Projeto Karate Comunitário - núcleo da igreja São José.

física, técnicas, contragolpes, defesas e simulações de problemas urbanos. “A prática acaba influenciando as relações familiares e até o convívio social, fazendo com que o aluno conheça melhor o bairro em que mora e lute - no sentido literal - para melhorá-lo. Temos muito orgulho quando vemos um aluno tornando-se um grande professor, como é o caso do Anderson Cavalcanti, de 33 anos, que ingressou no projeto quando tinha 14, no bairro do Saboó”, explana.

Anderson deu os primeiros passos com *sensei* Rogério Eng Wong e hoje leciona no Centro Cultural São Bento (núcleo). “Para mim, o projeto significa uma mudança completa de atitude, de vida e de agir. Só tenho a agradecer a todos, e em especial, ao *sensei* Wong, com quem continuo treinando. Sempre que estou lecionando, me vejo em vários alunos. São histórias muito parecidas”, revela.

Para o líder da Escola *Shinshukan*, Masahiro Shinzato, o principal diferencial é ensinar uma arte que resgata valores de cidadania. “O programa tem alcançado todos os níveis sociais e contribuído para que crianças em fase escolar tenham uma diretriz de vida. Esta é a verdadeira filosofia que o mestre Shinzato nos deixou”, esmiúça.

O coordenador do projeto, *sensei* Higa, considera que as aulas fortalecem a autoestima de crianças. “É muito gratificante acompanhar os resultados, através do desempenho e da autoestima de nossos alunos. Atendemos aproximadamente 500 crianças. Se não fosse o projeto, elas não teriam a chance de conhecer o esporte e o *Karate*”.

Por ter acompanhado de perto toda esta evolução, Rogério Eng Wong, o primeiro professor voluntário, acredita que isto é uma grande conquista do *Karate* e da escola do mestre Shinzato. “É mais um instrumento social na luta por saúde, longevidade, e principalmente, disciplina. Não é só uma vitória do *Karate*, é um triunfo para toda a população santista”.

“A filosofia do *Karate* ensina respeito, caráter e o cumprimento de regras, que levados para a vida pessoal, contribuem para reduzir a violência, uma das maiores mazelas sociais. Agradeço ao prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, por acreditar na importância do *Karate* Comunitário Mestre Shinzato na vida e no dia a dia da população santista”, completou Banha.

O “*Karate* Comunitário Mestre Shinzato” ocorre em sociedades de melhoramentos, igrejas, clubes e espaços públicos, com a chancela da Secretaria de Esportes (Semes) em parceria com a Federação Paulista de *Karate* (FPK).

Os interessados em participar podem entrar em contato com a Semes, no telefone (13) 3269-8080. ■



Antônio Carlos Banha Joaquim.

KYOKUSHINKAIKAN

Após longa temporada no Japão, sensei André Santos está de volta ao Brasil para expandir o Karate Kyokushin.



Da redação  arquivo pessoal



Sensei André Santoss
(11) 98109-7300
sensei_andresantos@hotmail.com

A superação constante, a ausência de pensamentos negativos e a luta contra o egoísmo e a maldade constituem a verdadeira essência do Karate Kyokushin Kaikan, que ressalta ainda o aprimoramento através da experiência, prática e dedicação ao Budo.

Um carateca que vive este espírito é o 3º dan André Santos, que aos oito anos estreou nos tatames, inspirado pelo irmão mais velho, que já treinava.

Depois disso, praticou arduamente até chegar à faixa preta. Em solo nacional, sensei André conquistou o vice-campeonato brasileiro e o bicampeonato de Karate de contato regional em sua categoria.

Em seguida, foi morar no Japão, berço de várias artes marciais, onde se aperfeiçoou, aumentando assim, a experiência técnica. Após uma temporada de 12 anos no Japão, o brasileiro está de volta, mais precisamente à cidade de Mauá, na Região Metropolitana de São Paulo, onde lecionou por mais de 15 anos e formou vários alunos.

Com o apoio frequente da Confederação Brasileira e Federação Paulista de Karate Kyokushin Kaikan Karate I.K.O Matsushima, comandada pelo mestre shihan José Koei Nagata (5º dan), representante da entidade no Brasil, sensei André quer levar a força e o espírito do Karate ao ABC Paulista. Para isso, ele traz em sua bagagem participações em grandes eventos, como Mundiais do Kyokushin e WKO (World Championship Osaka), além do importante título do S.Battle, um torneio realizado na cidade de Okazaki.

Durante a estadia no Japão, ministrou aulas para estrangeiros e seus conterrâneos. Neste período, também conseguiu um feito, ser o único brasileiro na cidade de Nagahama a dar aulas aos japoneses, os precursores do Karate.

Atualmente, além de ministrar aulas na região do ABC, desenvolve um importante trabalho assistencialista em parceria com a Associação de Boxe e Muay Thai, que visa levar menores carentes aos tatames, ensinando, respeito, disciplina e humildade.

Para o sensei, a ideia central é afastá-los das ruas e da ociosidade, oferecendo uma ação recompensadora. “Já vi muitos alunos mudarem drasticamente o comportamento após a prática de artes marciais, tornando-se comprometidos, respeitosos e disciplinados. E isso é o melhor”, afirma.

Por meio de um trabalho contínuo e incansável, sensei André acredita que contribuirá com a sociedade. “O Karate nos ensina, acima de tudo, princípios de aperfeiçoamento e aprendizado que devem ser perseguidos por toda a vida. O verdadeiro Karate precisa estar ao alcance de todos, no mundo inteiro. Esse é o meu desejo”, finaliza. ■





por José Augusto Maciel Torres  Divulgação

SUPERLIGA SOMA FORÇAS NO KARATE NACIONAL

Recém-criada em Brasília, entidade quer a união de todos os estilos e o aval do Comitê Olímpico do Brasil.

KARATE

Em 17 de junho de 2017 houve um importante passo para a união de todos os estilos de *Karate* no Brasil: a criação da *Super International League of The Karate-Do Confederations/Brasil*, mais conhecida como Superliga.

O presidente Fernando Rocha explica que a ideia inicial era organizar um campeonato entre duas confederações ou mais, intitulado de Top 10, no qual somente participariam os cinco melhores atletas de cada categoria. Posteriormente, cada estado sediaria um evento ainda maior. Entretanto, o mestre Paulo Roberto Borges, da Confederação de Artes Marciais Educativas do Brasil (CONFAMEB), propôs a realização de apenas um campeonato, com, no mínimo, três entidades confederativas, dispostas a dividir as despesas e o saldo positivo. A Confederação de *Karate* Interestilos do Brasil (CKIB), que também estava presente, aceitou prontamente.

O convite se estendeu para outras entidades, até que em 20 de maio de 2017, ocorreu um evento da CONFAMEB em Aracaju, Sergipe, e na ocasião, a primeira reunião. Estiveram presentes os líderes Fernando Rocha (CKIB), Paulo Roberto Borges (CONFAMEB), José Vieira (CTKB), Domingos Rodrigues (UFK-DF), Catarino da Costa Oliveira, Takashi Shigeeda, Edelclides de Santana Alcântara e José Augusto Maciel Torres (CBKSC).

A proposta foi muito discutida, e em seguida, aceita por todos. Os mestres saíram do encontro com uma nova data de reunião, em Brasília, durante o Festival de Dança em comemoração aos 109 anos da Imigração Japonesa no Brasil. Na celebração, selaram, finalmente, a criação e a fundação da Superliga. “As artes marciais são um complemento educacional

na formação cultural do cidadão. Assim, ao nos juntarmos, demos o primeiro passo para o fortalecimento do *Karate*, com diversificações em vários estados brasileiros. Entendemos que a união é o caminho para uma grande revolução no contexto nacional, onde teremos mais eventos competitivos, categorias representativas e maior interação”, afirma.

Busca-se agora agregar todos os estilos de *Karate* que têm raízes comprovadamente reconhecidas, sem distinção. Em poucos meses de fundação, a Superliga é apoiada por cinco entidades. A diretoria é composta por grandes nomes do *Karate* nacional, com trabalho valorizado em comunidades esportivas de quase todo o país.

A Superliga definiu três objetivos. O primeiro deles é ter o aval e reconhecimento do Comitê Olímpico do Brasil (COB), o segundo é realizar grandes eventos nacionais, inclusive com filantropia, e por último, fomentar competições internacionais, reunindo assim muitos países, principalmente das Américas.

Recém-instituída, marcou o primeiro grande campeonato para junho de 2017, em Brasília, capital federal em que tudo começou. “Estamos neste momento organizando toda a parte administrativa e as regras a serem utilizadas serão as olímpicas. Quanto à participação de atletas, eles devem estar filiados às suas respectivas entidades confederativas e fazerem parte do grupo da Liga. Acreditamos que a Superliga veio para ficar, sentimos isso pelo fato de estar havendo um grande movimento para que isso aconteça, com novas regras de competição e seriedade. Vamos lutar para que o COB também a reconheça como uma grande organização de *Karate* nacional”, planeja. ■

Karate inspira Maurici Aragão a construir uma grande história na Medicina

Ao lado do mestre Shinzato, profissional assumiu o compromisso de construir um corpo forte e um espírito equilibrado.



que procurasse o mestre Shinzato, com quem permaneceu por 23 anos, até o falecimento dele, em 2008.

Segundo ele, mestre Shinzato sempre afirmava que o *Karate* era para construir um corpo forte e um espírito equilibrado. “Lembro que enfatizava que a finalidade do *Karate* era formar um homem útil para a sociedade. Para *sensei* Shinzato, as pessoas deveriam ter boa vontade para unir os corações em uma só causa. Graças a ele, assumi um compromisso de vida com o *Karate*, ao qual honrarei sempre. Os treinos marciais refletem a vida”, discorre.

Após a perda de Shinzato, passou a treinar *Karate* com o mestre Masahiro e *Kobudo* (mais intensivamente) com Hirokazu, herdeiros do grande mestre.

O carateca viajou várias vezes com o mestre Yoshihide Shinzato para os Estados Unidos, Europa e outros países da América do Sul, e ao lado do *sensei* Nassim Mahamud, 8º *dan* em *Karate*, escreveu o livro “*O samurai que não matava*”, que narra a história de Shinzato.

Além disso, participou de vários programas de TV sobre artes marciais, Homeopatia e Acupuntura.

É formado em Direito pela Universidade Católica de Santos, tendo atuado por 15 anos, e em Medicina, com especialidade em Homeopatia pela Associação Paulista de Homeopatia, desde 1985, em Acupuntura e Medicina Chinesa pela Unifesp, e em Nutrologia pela Associação Brasileira de Nutrologia. Ao todo, são 41 de dedicação médica. “O *Karate* pela saúde do corpo e do espírito. Esta característica, sem dúvidas, influenciou bastante minha carreira médica”, disse.

Sensei Maurici exerceu o cargo de professor na Faculdade de Medicina Lusíadas e por 15 anos lecionou Medicina do Trabalho na pós-graduação da referida instituição. É comentarista da rádio Visão FM, em Cubatão, onde aborda vários assuntos, inclusive artes marciais, diretor da clínica CADS (Centro de Atenção da Saúde), dedicada à Homeopatia, Acupuntura e Nutrologia, e funcionário público da Prefeitura de Cubatão, sendo chefe do ambulatório de Acupuntura. ■

Centro de Atenção da Saúde (CADS) Dr. Maurici Aragão Tavares
Homeopatia, Acupuntura, Nutrologia (Obesidade), Perícias Judiciais e Saúde Ocupacional | Rua Visconde de Cairu, 245, Campo Grande, Santos/ SP Tel: (13) 3251-6446

O primeiro contato do *sensei* Maurici Aragão Tavares com o *Karate* não foi muito bom, mas em razão da insistência de um amigo, resolveu tentar. “Confesso que não gostei muito. Fiz os exercícios, fiquei cansado, era difícil aprender aqueles movimentos. Então, decidi sair na próxima aula”, detalha. Mas, na segunda aula, sua impressão mudou e compreendeu que estava diante de uma arte acima de qualquer exercício. De 1985 para cá, não parou mais e hoje soma mais de 30 anos de *Karate*, sendo 6º *dan* e 5º *dan* em *Kobudo*.

Com o fechamento do primeiro *dojo* em que treinou, Rogério Wong, seu primeiro professor, indicou

Afremon Bragança conquista reconhecimento nacional com trabalho no Amazonas

Kodansha é o faixa preta mais graduado de Karate no Estado e preside uma das escolas mais tradicionais da região

Um dos pioneiros do Karate no Amazonas, o *kyoshi* Afremon Bragança, por onde passa é reverenciado, afinal, é o faixa preta mais graduado desta modalidade no Estado, sendo 7º *dan* pela Confederação Brasileira de Karate e pela *Shinshukan*.

Sua relação com esta nobre arte teve início em 1975, quando tinha 16 anos, graças a um amigo, que era faixa laranja no estilo *Shotokan*.

Sempre muito dedicado e interessado, comprava todos os livros que encontrava de Karate, Judô, Capoeira ou *Jiu Jitsu*. Lia atentamente as publicações e procurava aprender as técnicas. Um tempo depois, conheceu o Karate *Shorin-ryu Shinshukan*, do grão-mestre Yoshihide Shinzato. A diversificação das técnicas o encantaram. Neste momento, não teve dúvidas do que queria em termos marciais.

Logo que se graduou faixa preta, foi convidado a dar aulas na Associação Recreativa dos Servidores do Ensino Estadual, onde assumiu a diretoria de esportes. Este foi o começo de uma jornada que perdura até hoje. Disputou poucos eventos, pois na maioria das vezes, atuou como árbitro em torneios promovidos no Amazonas.

De acordo com o *sensei* Afremon Bragança, o Karate é uma filosofia de vida, que favorece o corpo e a mente. Para desempenhar seu papel, abriu a mente e o coração para o *Budo*, como lhe ensinou Yoshihide Shinzato, seu grão-mestre. “Ele era muito humilde e generoso. Com ele, aprendi que o golpe mais mortal deveria ser treinado intensamente para atacar somente os meus próprios defeitos e que a prática correta do *Shorin-ryu Karate-Do* produz efeitos importantes, entre eles, autoconfiança, persistência, entusiasmo, coragem no cumprimento dos deveres, ordem, disciplina, sociabilidade e mente sadia”, explica.

Embora tenha praticado Judô, *Kenjutsu*, *Shuai Jiao* e *Aikido*, sua vida é movida pelo *Kobudo* e pelo *Shorin-ryu Karate-Do Shinshukan*, uma escola que ainda preserva a tradição. “Em meu dojo, ensinamos o Karate tradicional e o competitivo. Na atualidade, a competição está em destaque, em especial entre os jovens, que possuem grande interesse pelo assunto. Quem tem interesse por competição, ganha um treinamento apropriado, enquanto os demais seguem a

linha tradicional do *kihon, kata e kumite*”, pontua.

Ao lado de sua esposa, Disney Bragança, fomenta o *Karate-Do* em toda a região amazonense. Os dois integram o seletivo grupo de *kodanshas* da *Shinshukan*.

Sensei Afremon presidiu a Federação Amazonense por vários mandatos e é membro da Banca Examinadora de Faixas Pretas. Deixou a presidência da Federação do Amazonas para dedicar-se integralmente à causa do *Shorin-Ryu Karate-Do* do Amazonas. ■



DISNEY BRAGANÇA

A primeira *kodansha* do Brasil

O dojo da Amazonas *Shinshukan* esteve em festa com a solenidade de entrega de faixa da *sensei* Disney Bragança. Com essa conquista, ela se torna a primeira *kodansha* de Karate do Brasil.

Com a nova graduação, Disney agora é *kyoshi*.

O REI DOS VIEWS:

Canal de jovem carioca no Youtube é um dos mais influentes das artes marciais

Plataforma de Joel Correia tornou-se um fenômeno digital, com mais de 230 mil assinantes e acima de 14 milhões de visualizações.

📄 Paulo Macedo 📷 Bruce Lopes



Até certo tempo, só conseguíamos conhecer o universo das artes marciais através de revistas e principalmente filmes. Mas, os tempos mudaram, e na era da internet, os filmes não são os únicos responsáveis pela difusão das artes marciais milenares. Hoje, basta digitar qualquer termo relacionado no Google que você já consegue obter ótimas referências, dados e fatos históricos sobre o assunto.

A informação está a um clique de distância, e além de sites, blogs e portais especializados, o YouTube se consolidou como uma poderosa fonte de conhecimento. A plataforma de vídeos, que é atualmente o segundo maior buscador da web, está presente em 88 países e disponível em 76 idiomas, com mais de 2,5 bilhões de usuários por dia.

Na internet, os artistas marciais e incentivadores da prática têm ganhado cada vez mais espaço. Um grande exemplo é o do jovem professor Joel Correia, que tem hoje o canal de artes marciais mais influente do Brasil no YouTube (Joel Correia - Artes Marciais e Cultura Oriental). Quem vê seus mais de 230 mil assinantes e mais de 14 milhões de visualizações, não imagina que ele começou a produzir vídeos com um celular emprestado.

Joel, que é do interior do Rio de Janeiro, depois de ter treinado *Kung Fu* por anos, decidiu, aos 18 anos, documentar seus treinos e ideias em vídeos e publicar na internet. Hoje, com milhares de seguidores, é reconhecido por este trabalho e também

por outras atividades. Faz palestras em universidades e é convidado para divulgar filmes de ação de Hollywood – como no caso da ação que fez em seu canal para o lançamento do filme “Jack Reacher 2 - Sem Retorno”, onde a convite da Paramount, ensinou outros dois influenciadores como lutar como o ator Tom Cruise em suas cenas.

O engajamento conseguido pelo artista marcial é massivo na rede. São mais de 20 mil interações, em média, por mês. Segundo Joel, o cenário das artes marciais só tem a ganhar com esse crescimento nas redes sociais. “Humildemente, acredito que consegui um marco na história do *Kung Fu* e das artes marciais em geral em nosso país. Quando comecei o trabalho como disseminador das artes marciais na internet, não existiam referências por aqui. Nenhum mestre ou professor ousava se expor em um canal aberto e apresentar suas ideias, conceitos e técnicas”, comenta.

Certamente, não foi uma jornada fácil. Foram quase cinco anos de muito trabalho. Aliás, é bom lembrar que o termo *Kung Fu* pode significar “tempo e habilidade”, “trabalho duro” ou “algo adquirido através de esforço”. “Sei que esses números e toda essa conquista são impactantes de alguma forma. Meu objetivo nunca foi me tornar o mestre da internet, mas influenciar as pessoas a praticarem e a seguirem o que a arte marcial tem de melhor. Isso fica evidente em meu trabalho como professor, empreendedor e digital influencer das artes marciais na web”, disse. ■

TAEKWONDO BRASILEIRO apresenta sinais de mudança com nova diretoria

Junior Maciel, o novo presidente, assumiu o desafio de reestruturar a CBTKD.

O mestre Alberto Cavalcante Maciel Junior há seis meses está vivendo o maior desafio de sua vida ao assumir as rédeas de um projeto que promete transformar o rumo do *Taekwondo* no Brasil.

À frente da Confederação Brasileira de *Taekwondo* (CBTKD), Junior Maciel, como é conhecido no meio, está demonstrando que é possível virar a página e dar um outro rumo à entidade. Para isso, claro, conta com uma equipe multidisciplinar.

Esta grande premissa ficou muito evidente na primeira competição nacional organizada pela nova gestão da CBTKD, o Campeonato Brasileiro de *Taekwondo* Adulto e Master, realizado no Rio de Janeiro, em setembro.

O evento se destacou pela organização e foi amplamente elogiado pelos atletas, que declararam que este Brasileiro foi um dos melhores que já participaram. “De todos os eventos que eu tenho ido, este campeonato foi o melhor. Acho que a competição foi aprimorada em todos os quesitos, até no que diz respeito à disciplina dos próprios atletas. A CBTKD está de parabéns”, afirmou o participante Jorge Faria, do Rio Grande do Sul.

Outro indício de que a postura da CBTKD está mudando com relação ao seu público foi a realização do Fórum Nacional de *Taekwondo*, também em setembro. Na ocasião, todos os taekwondistas tiveram a oportunidade de se reunir com a diretoria técnica da CBTKD para debater o futuro e o desenvolvimento do *Taekwondo* nacional. “Queremos abrir a confederação à nossa comunidade, pois todas as nossas propostas são voltadas para os nossos praticantes e para

a melhoria do *Taekwondo* nacional”, explicou o presidente Alberto Maciel Junior, na abertura do evento.

Para levar o seu projeto de gestão adiante e ultrapassar o momento crítico que o país em geral atravessa, Junior Maciel também promoveu várias transformações a nível administrativo na entidade, entre elas, a mudança de sede para uma sala cujo custo de aluguel é cerca de três vezes inferior ao da sala anteriormente alugada, mantendo uma estrutura de trabalho com condições plenas para a equipe de colaboradores e funcionários.

Ao nível desportivo, a nova gestão da CBTKD também conseguiu, com o apoio do Comitê Olímpico do Brasil (COB), financiar a participação das seleções nos Campeonatos Mundiais, Pan-Americanos e *Grand Prix* realizados ao longo

PERFIL

Alberto Cavalcante Maciel Junior, conhecido por Junior Maciel, é natural do Amapá e entrou no mundo do *Taekwondo* em 1993. Foi coordenador técnico da seleção juvenil entre 2010 e 2014, e técnico da seleção adulta de 2014 a 2016. Participou do Rio 2016 como técnico olímpico, acompanhando Venilton Teixeira e o medalhista de bronze Maicon Siqueira. De 2004 a 2012, exerceu o cargo de presidente da Federação Amapaense de *Taekwondo*. Formou-se em Fisioterapia pela Universidade Estácio, em 2009, sendo atualmente empresário no ramo de academias. No dia 24 de abril foi eleito presidente da CBTKD, porém, só começou a exercer oficialmente a função após a homologação da Justiça, que se deu em 06 de junho de 2017.



CONTINUA...



TAEKWONDO MARCIAL OU ESPORTIVO?

Cada vez mais, o Taekwondo se volta para o aspecto olímpico e, conseqüentemente, esportivo. E é necessário que estejamos preparados para as novas visões pragmáticas.

deste ano. Além disso, após o debate com a comunidade taekwondista, o departamento técnico apresentou as novas diretrizes que guiarão o esporte nos próximos anos. “No primeiro momento, tomamos medidas imediatas relacionadas à reestruturação administrativa, para que possamos dar todo o suporte às questões esportivas e marciais do *Taekwondo*. Continuamos investindo na modernização do sistema integrado de gestão de atletas, que nos dará base para potencializar o crescimento de nossa comunidade. Além disso, garantimos alguns apoios diretos aos nossos atletas, como a participação no Campeonato Mundial, na Coreia; no Campeonato Pan-Americano Juvenil, na Costa Rica; e nos *Grand Prix*, por exemplo”, declarou o presidente.

Atualmente e, apesar do curto tempo de gestão, Alberto Maciel Junior colhe o apoio da maioria absoluta dos presidentes de federações e aposta nas sinergias para reestruturar a modalidade e a CBTKD. “Acredito no trabalho de grupo e que só juntando esforços e tendo uma mentalidade aberta a novas ideias, poderemos agregar valor ao *Taekwondo*. Continuaremos promovendo mudanças e focaremos nossos esforços no crescimento dos atletas, sempre tendo como pano de fundo a transparência das nossas ações. Queremos promover a integração e sinergia entre as diferentes vertentes do TKD, de forma a alcançarmos objetivos de qualidade e resultados de excelência, tanto no *Taekwondo* quanto no *Para-Taekwondo*, que pretendemos vir a abraçar com a mesma capacidade. Teremos muito trabalho pela frente, mas isso nos motiva cada vez mais”, concluiu Jr. Maciel

Para 2018, a nova diretoria da CBTKD quer colocar em prática um novo plano estratégico e criar condições, através de parcerias e patrocínios, para prosseguir os trabalhos e apoiar o *Taekwondo* nacional em plena capacidade. ■

negavelmente, a origem do *Taekwondo* é marcial, considerando sua concepção bélica, presente até mesmo nos treinamentos do exército coreano, e visão psicobiopsiritual (corpo, mente e espírito), peculiar de qualquer sistema de origem oriental.

Apesar de todos os experientes praticantes, muitos deles professores e mestres terem iniciado com o *Taekwondo* de raiz, hoje dão atenção ao contexto esportivo, de caráter olímpico, o que gera conflitos entre o *Taekwondo* do passado e o atual.

Nos primórdios, os praticantes viam a modalidade de modo meramente marcial. E naquele momento histórico, os mestres coreanos passaram o mesmo ensinamento que receberam na Coreia. A abordagem do *Taekwondo*, então, era como arte marcial e não como esporte. Durante as aulas, se enfatizava muito os combates de forma realista, e a praticidade e beleza nas técnicas marciais; principalmente nos golpes com pernas, a essência do *Taekwondo*.

Na década de 1970, quando foi introduzido em nosso país, todos aqueles que queriam praticá-lo estavam empolgados com os filmes do lendário Bruce Lee e com o seriado *Kung Fu*, estrelado pelo então saudoso David Carradine, lembrado pelo seu contexto filosófico e espiritual.

Os espetaculares chutes, principalmente os executados com saltos e pelos taekwondistas, levavam ao delírio todos que sonhavam em ser como Bruce Lee. Nessa mesma década, surgiu a revista *Do*, editada pelo mestre Woo-Jae Lee, que ficou conhecida pela divulgação marcial.

Este mestre escreveu, em 1976, em parceria com Luiz E. B. Mergulhão Filho, a obra intitulada “Apre-

nda *Taekwondo*”, publicada pela Editora Brasil-América (EBAL). Este título contribuiu para a propagação da modalidade em todo o país.

Nesse período, os escritos, que eram poucos, empenhavam-se na marcialidade e não na esportividade. O público queria apenas luta e suor. Afinal, o *Taekwondo* naquele tempo não tinha cunho esportivo, e tampouco era esporte olímpico.

O tempo passou e a visão hoje é outra. O século XXI chegou com muitas surpresas e novidades, inclusive no *Taekwondo*. Afinal, ele se tornou esporte olímpico e agora integra o contexto de projetos sociais que têm como condição fundamental o trabalho com crianças e adolescentes, objetivando melhorar o caráter e oferecer educação à população carente. Isso levou os docentes de *Taekwondo* a se preocuparem com uma nova abordagem em suas aulas.

O que é mais relevante: desenvolver o *Taekwondo* voltado para a esportividade ou seguir suas origens, desenvolvendo a marcialidade?

A resposta é pessoal. Em suma, as aulas devem ser ministradas conservando o que há de melhor nos preceitos e também inovando sempre.

Cada vez mais, o *Taekwondo* se volta para o aspecto olímpico e, conseqüentemente, esportivo. E é necessário que estejamos preparados para estas novas visões pragmáticas, que fazem esta modalidade ser cada vez mais conhecida e respeitada mundialmente. Devemos, então, nos aprofundar nos estudos sobre os aspectos da esportividade e sua correlação dentro das atividades físicas; pois é nelas que está o futuro da arte. ■



Dr. José Augusto Maciel Torres.

*Faixa preta em TKD, ex-presidente da Federação de *Taekwondo* Interestilos da Bahia e escritor especializado em artes marciais.



Marcelo Ayres

realiza 9º Exame de Graduação com o apoio de grandes mestres

Na banca examinadora, estavam o GM Sylvio Cruz (8º dan), Fábio Nagasawa (4º dan) e Marcos Beckner.

Da Redação | Alan Emerson

Na vida de qualquer praticante, um dos eventos mais aguardados é o exame de faixa, o momento em que todo seu treinamento é avaliado.

Recentemente, o 9º Exame de Faixa foi realizado no CT Votorantim de Artes Marciais pelo mestre Marcelo Ayres, em uma espaçosa academia no interior de São Paulo, onde os alunos do mestre de *Taekwondo*, passaram com louvor por esta transição, e sob o olhar atento de dois grandes ícones: Sylvio Cruz (8º dan) e Fábio Nagasawa (4º dan).

No centro de treinamento, a equipe de Marcelo Ayres não mediu esforços para mostrar o seu melhor com o apoio de familiares, representantes políticos e lideranças marciais.

De acordo com o líder da equipe, o exame de faixa é muito especial porque simboliza um grande momento na vida dos praticantes. “Foi um dia muito especial, em que pude compartilhar com grandes mestres e amigos o verdadeiro sentido dessa arte marcial que faz parte da minha existência e mudou a minha vida há mais de 30 anos. Eu e meus alunos não treinamos *Taekwondo*, vivemos esta modalidade”, pontua

A convite do organizador, o GM Sylvio Cruz veio de São Paulo para o Exame de Graduação. Com 44 anos de carreira no *Taekwondo*, o 8º dan é uma das figuras mais requisitadas para compor bancas examinadoras.

Para o mestre, os alunos devem compreender o *Taekwondo* e a academia. “O praticante precisa enxergar a academia como uma segunda família. Tive vários alunos que depois se tornaram grandes amigos e hoje me auxiliam nas aulas. Os graduandos devem se espelhar em seus mestres e compreender os obstáculos que encontrarão no TKD”, explica.

O professor Fábio Nagasawa, 4º dan, enfatizou que o mais relevante no processo de formação é a criança ou adolescente se identificar com os pilares da arte marcial. “Em minha vida, sempre quis aprender mais. Assim, toda vez que vejo um aluno se graduando, lembro do início de minha carreira. Em qualquer arte marcial, a criança precisa se identificar com a modalidade e realmente amar a arte marcial, principalmente o *Taekwondo*”, fala.

Além deles, o mestre Marcos Beckner, atual responsável pela seleção paralímpica de *Taekwondo* do Estado de São Paulo, compareceu com duas faixas pretas, agregando ainda mais intercâmbio técnico ao exame que atraiu praticantes de 4 a 55 anos.

Outro destaque importante foi a presença das famílias que torceram muito e aplaudiram todas as demonstrações de *poomsae* e *kiorugui* (luta). ■



Marcelo Ayres, Sylvio Cruz e Fábio Nagasawa.



ctmarceloayres@gmail.com
ctmarceloayres@icloud.com
TIM - 15 997008577 VIVO-15 981302637



Casa de carnes e rotisserie Congeiro (15) 3243 5157 3247 2504



Alunos participantes do 9º Exame de Faixa

Gabriel Henrique Mendes da Silva, Gabriel Guenkawa, Guilherme Kakimoto Santana, Henrique Bertim, Henrique Molina Corrêa, João Henrique de Oliveira, João Pedro Mendes da Silva, Nicolas Félix Cardoso, Pedro Cameron Cerdeira, Riniere Finotti Prouença, Ronald Gabriel da Silva, Admilson Antônio Mira, Ana Paula de Oliveira, Breno Camargo Marinoni, Carlos Rodrigues, Celso Barbazza, Celso José Flório, Davi Rodrigues, Denis Hiroyuki Pontes, Helio Alves Corrêa Filho, Karen Molina, Matheus Addan Garcia, Matheus Henrique Araújo, Nestor Cláudio dos Santos, Rafael Guenkawa, Ricardo Tadeu Strongoli, Ronaldo da Silva e Victor Hugo Bueno Gomes.



Da Redação

arquivo pessoal

CENTRO DE ARTE E CULTURA DISPONIBILIZA CURSOS EM DIVERSAS ÁREAS

Associação Lírios da Paz inova em São Miguel Paulista disponibiliza cursos, entre eles, de artes marciais, danças e música.

O distrito de São Miguel Paulista, em São Paulo, recebeu um centro educacional com o objetivo de atender todas as faixas etárias.

Com a coordenação do *shifu* Alcides Uchôa, as artes marciais têm mais um local que promove atividades culturais e esportivas na região.

De acordo com Uchôa, São Miguel Paulista não foi escolhido à toa para sediar o espaço. “Embora, a região tenha cerca de 370 mil habitantes, continua carente de serviços e equipamentos esportivos, ações socioculturais e de prevenção à saúde. O centro é um meio de continuar o trabalho do meu eterno mestre, Cássio Xavier”, destaca.

Enquanto a maioria das academias está concentrada em apenas atrair alunos, a associação busca a participação da fa-

mília e o bem-estar da sociedade. “Não temos opções apenas para o público jovem, mas para todas as faixas etárias. Acreditamos na inclusão social e temos como dever acolher os deficientes, idosos, jovens, adultos e as crianças”, detalha.



Leandro Gonçalves e Alcides Uchôa.

Segundo o presidente da entidade, o instrutor de *Kung Fu*, Leandro Augusto Gonçalves, o trabalho já começou. O projeto de *Tai Chi Chuan* já está em andamento oferecendo gratuitamente aulas para adultos a partir de 45 anos. Em breve as inscrições para outros cursos estarão abertas.

A expectativa é oferecer atividades em diferentes áreas como: *Kung Fu*, *Taichi*, Dança de Salão, Dança do Ventre, *Ballet*, Ritmos Latinos, Cordas, Canto, Artes em geral e Reforço Escolar.

A academia está localizada na rua Hélio Vessoni, 256, na Vila Vessoni em São Paulo. ■

Siga no Facebook: https://www.facebook.com/4fighterscac/info/?tab=page_info



1ª COPA SÃO MIGUEL PAULISTA DE ARTES MARCIAIS EXALTA ANIVERSÁRIO DO BAIRRO

Competição trouxe praticantes, professores e mestres de diversas artes marciais, incluindo Ninjutsu, Kung Fu, Sanda, Jiu Jitsu, Wing Chun e Krav Magá.

Se o mestre Cássio Xavier estivesse vivo, certamente se orgulharia do trabalho de seus discípulos, em especial, do *shifu* Alcides Uchôa, que por meio de eventos e outras ações marciais têm levado a sua missão adiante.

Há algum tempo, ele organizou a 1ª Copa São Miguel Paulista de Artes Marciais, em referência ao 343º aniversário do bairro, situado na Zona Leste de São Paulo, sede da academia.

O evento trouxe praticantes, professores e mestres de diversas artes marciais, incluindo *Ninjutsu, Kung Fu, Sanda, Jiu Jitsu, Wing Chun, Karate*, entre outras.

Mais de 15 equipes participaram, como o 4º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (BAEP), o Instituto Goku, a Fênix, o Centro de Treinamento de Dança e Artes Marciais (CTAM), os Guerreiros de Luz - *Wing Chun*, o grupo Pantera *Hankido*, entre outras.

A celebração marcial teve a presença do mestre em Karate e diretor da Faculdade Einstein, José Augusto Maciel Torres, da professora Keren Sarah Jackson, do mestre Carlos Maiolino, e dos *shifus* Leandro Gonçalves, Tiago Russo, Tobias, Robson Araújo, Edivaldo Amaral, Fernando Nobre, entre outros.

Segundo o idealizador do torneio, Alcides Uchôa, que é também presidente da Organização Internacional de Artes Marciais (OIAMEC), a competição valoriza as artes marciais, os educadores e a participação de crianças. “A estreia da Copa São Miguel Paulista superou as minhas expectativas. As pessoas que vieram nos prestigiar já são parceiras e conhecem muito bem os desafios das artes marciais. Toda vez que vejo um mestre atuando com crianças, fico muito sensibilizado, porque eles ajudam no combate de vários problemas, como o *bullying* e o sedentarismo. A arte marcial não ajuda somente a se defender, mas a construir cidadãos de bem e atletas”, discorre.

O jovem Sérgio Lessa, de 12 anos, aluno do colégio Colégio Tobias de Aguiar e de Carlos Maiolino -

Academia Itaim *Fight Center* (IFC), esteve entre os destaques. O praticante é campeão paulista fechado e da 1ª, 2ª e 3ª divisão do Paulista Aberto de *Jiu Jitsu*.

Começou a carreira no Judô, entretanto, brilhou nesta outra arte marcial. “No *Jiu Jitsu*, eu posso usar o que aprendi no Judô e também explorar técnicas de solo. No evento, pude expor isso”, disse.

Segundo o treinador do adolescente, Carlos Maiolino, a Copa reitera a relevância da interação entre organizações e academias. “É sempre muito difícil reunir as academias de artes marciais, mas o evento conseguiu realizar o intercâmbio e ainda homenagear nosso bairro, Itaim. O Sérgio Lessa é um exemplo do poder do esporte. Além dele, a Academia IFC foi representada pelo Ícaro e o Enzo. Quando você investe em esporte, consequentemente está incentivando a educação no Brasil”, afirma.

A 1ª Copa São Miguel Paulista de Artes Marciais teve o apoio da Academia Amadeu's e o patrocínio do Colégio Tobias de Aguiar.

De acordo com a fundadora da instituição, Adinéia Carvalho Santana, o propósito é continuar promovendo as artes marciais. “A escola tem 30 anos e um histórico de apoio ao esporte. Em novembro, faremos um Campeonato de Artes Marciais. Temos muito orgulho de ter o Sérgio como aluno. Além de ser um excelente aluno, é um verdadeiro campeão”, fala com orgulho.

Na classificação geral, o 4º BAEP conquistou o primeiro lugar, seguindo pelo Instituto Goku e a Fênix, respectivamente. ■



Classificação geral

1º lugar: 4º BAEP - Batalhão de Ações Especiais de Polícia - Cabo Robson Araújo • 2º lugar: Instituto GOKU - *shifu* Tiago Russo • *Karate: Nindoryu* - professor Bruno • 3º lugar: Fênix - mestre Tobias • 4º lugar: Centro de Treinamento de Dança e Artes Marciais (CTAM) - *shifu* Edivaldo Amaral • 5º lugar: Guerreiros de Luz - *Wing Chun* - *shifu* Fernando Nobre .

Veja mais fotos exclusivas no Facebook: www.facebook.com/buenoeditora/photos/?tab=album&album_id=859677444131730


 Da Redação

 Arquivo pessoal

CULTURA MARCIAL CHINESA GANHA ESPAÇO NO BRASIL

Entre tantas escolas, há o Instituto Wulindao, que busca transmitir conhecimento completo aos alunos, em uma imersão integral aos princípios do país asiático.

O compromisso com a cultura marcial é um dos pilares do legado chinês. E não é à toa que essa missão tem se espalhado pelo Brasil. Desde 2006, com a fundação do Instituto Wulindao, no Rio de Janeiro, a população dispõe de um dos mais completos programas de ensino nesta área.

Quando trata-se de cultura marcial, estamos falando de tudo aquilo que está relacionado ao modo de vida daqueles que praticam arte marcial.

Em busca de disseminar esta cultura, o *shifu* Bruno Barros, fundou o Instituto Wulindao, motivado, principalmente, pelo período em que viveu na China, o berço desses princípios.



Na época em que residiu em Beijing, graduou-se 5º duan pela Associação Chinesa de *Wushu* (órgão máximo de *Kung Fu* no país), foi aceito discípulo da 5ª Geração do Estilo Zhangjiaquan e ficou responsável pelo seu desenvolvimento na América Latina.

Assim, ao retornar à sua terra natal, quis transmitir aos praticantes de artes marciais chinesas tudo aquilo que sentia que faltava em muitas escolas.

O fato de ter procurado conhecimento diretamente da “fonte” o impulsionou a construir uma escola de valores integrais. Nesse sentido, o Instituto não ensina apenas o *Kung Fu* completo, por meio de formas (*Taolu*), defesa pessoal (*Qinna*), exercícios de respiração e energia (*Qi Gong*), combate (*sanda*), armas e egrima chinesa (*Duan Bing*), entre outras técnicas, mas visa permitir que o aluno viva toda essa integração cultural.

Desta forma, os professores do Instituto *Wulindao* ainda proporcionam aos alunos acesso ao conhecimento terapêutico, filosófico-cultural e linguístico, tanto nas aulas quanto em cursos específicos, respectivamente, de terapias tradicionais chinesas, de teoria do *Kung Fu* e de mandarim. Tudo isso envolvido pela Cerimônia do Chá (*Gong Fu Cha*), momento de interação entre alunos e mestres.

Além de todos os cursos regulares, é possível participar de experimentações culturais, como o *Kung Fu Camp*, ocasião em que os alunos ficam um final de semana em um sítio para imersão no *Kung Fu*.

Contudo, o grande evento da escola é o *Kung Fu Trip*, que envia uma delegação para China com o intuito de aprimorar os treinamentos, fazer passeios culturais e compreender melhor os conceitos da prática.

Anualmente, é feita uma interação com a matriz chinesa do estilo *Zhangjiaquan*, seja com a presença do grão-mestre *ZhangXiao Hang* ou de outro discípulo graduado, o que faz com que os alunos compreendam ainda mais o sentido desta família.

Esta abordagem diferenciada tem atraído alunos de outras cidades e até de outros países. Em virtude disso, foi desenvolvido um programa de treinamento específico para quem não pode participar das aulas regulares.

O fundador do instituto, Bruno Barros, explicou que o programa objetiva também a formação de professores, que disseminarão esses valores em suas respectivas localidades. “Para atender ao crescente número de interessados que sonham em praticar o *Kung Fu* tradicional e viver a cultura marcial intensamente, idealizamos esta iniciativa. As portas do Instituto *Wulindao* estão abertas a todos os que querem se desenvolver como seres humanos por meio do caminho das artes marciais”, fala. ■



Instituto Wu Lin Dao
(www.wulindao.com.br)
contato@wulindao.com.br
Tel: (21) 98139-0647



O CAMPEÃO SE DESPEDE DOS RINGUES

Após uma longa e brilhante carreira, com centenas de vitórias e muitos títulos conquistados, Wevesson Félix agora está focado na formação de campeões.

Embora tenha nascido em Minas Gerais, Wevesson Félix cresceu no Espírito Santo. Em sua vida, praticou *Kung Fu, Kickboxing, Sanda, Karate, Taekwondo e Muay Thai*.

Disputou inúmeras competições de *Taekwondo, Karate, Kung Fu e Kickboxing*. Seu cartel registra 119 vitórias e 11 derrotas. É campeão mundial de *Kickboxing* em *Low Kick, Full Contact* e *K-1*, campeão sul-americano e pan-americano pela *UIAMA*, campeão de *Kickboxing* pela *CBKB*, tricampeão brasileiro (2001, 2007 e 2011), entre outros por diversas organizações.

Wevesson encerrou a carreira competitiva em 27 de agosto de 2016, na cidade de Vitória, no Espírito Santo. Na ocasião, venceu a luta no segundo *round*.

Anteriormente, dividia o tempo como competidor e técnico e, é claro, formou diversos campeões estaduais, interestaduais, brasileiros, sul-americanos, pan-americanos e mundiais em várias organizações.

Hoje, é treinador da equipe **Team Força Fight Artes Marciais**. "Isto amplia a qualidade técnica dos treinamentos dos nossos atletas e abre um leque de conhecimentos, que ajuda no trabalho de preparação técnica física e psicológica de cada um", afirma. ■

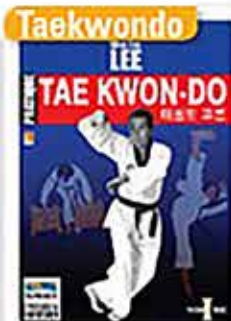
CT TEAM FORÇA FIGHT
 TREINE TODOS OS DIAS PARA SER UM CAMPEÃO!
TEAM FORÇA FIGHT
 SEMPRE ACREDITANDO
 EM SEU POTENCIAL.
 027 9.9925-3726 / 9.8888-5798





TaeKwondo
Coleção Artes Marciais
Autor: Fabio Bueno

R\$ 15,00



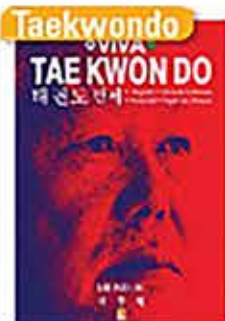
Pratique Tae Kwon Do
Vol.1
Autor: Who Jae Lee

R\$ 75,00



Pratique Tae Kwon Do
Vol.2
Autor: Who Jae Lee

R\$ 75,00



Viva Tae Kwon Do
Autor: Who Jae Lee

R\$ 80,00



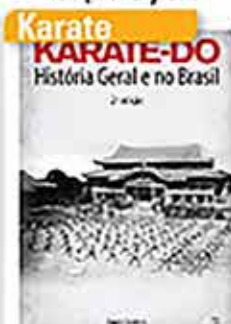
TaeKwonDo
Referencia para graduação
Autor: Antônio José da Silva

R\$ 50,00



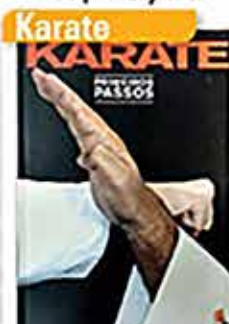
Karate Shito-Ryu
Autor: José Aquiar

R\$ 25,40



Karate-Do
História Geral e no Brasil
Autor: Paulo Bartolo

R\$ 60,00



Karate
Primeiros Passos
Autor: Paulo Bartolo

R\$ 35,00



Não Seja Mais uma Vítima
Autor: José Roberto Romeiro
Abrahão e Ricardo Nakayama

R\$ 69,90



Combate Tático
Defesa Pessoal Urbana
Autor: Davidson Abreu

R\$ 42,00



Judô aprender e
gostar é só começar!
Autor: Sérgio Lex

R\$ 50,00



Japo Negra
Autor: Soraiá André

R\$ 50,00



Memórias de um
Judoca
Autor: José Medeiros

R\$ 50,00



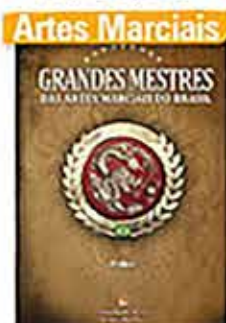
O Poder do Exercício
Físico
Autor: Luiz Rodolfo

R\$ 50,00



Educação Física Escolar
no Mundo das Lutas
Autor: Jefferson Lopes

R\$ 60,00



Grandes Mestres das
Artes Marciais do Brasil
Autor: Fabio Bueno

R\$ 120,00



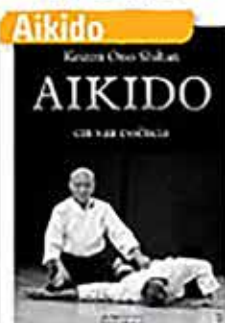
Enciclopédia das Artes
Marciais
Autor: Fabio Bueno

R\$ 15,00



Capoeira Teoria e
prática
Autor: Kaled Barros

R\$ 50,00



Aikido em Sua essência
Autor: Kelzen Ono Shihan

R\$ 65,00





SAVATE: DAS RUAS DE PARIS PARA O MUNDO

Em terras nacionais, esporte de contato conta com diversas instituições, entre elas, a Federação do Brasil & Paulista de Savate & D.A, presidida pelo mestre Paulo Bolzoni.



Muito se fala sobre arte marcial de origem oriental, mas nasceu na Europa um sistema de luta nomeado de *Savate* ou Boxe Francês.

As técnicas do *Savate* diferem de outros estilos como *Kickboxing* ou *Karate*. Para a prática, são usadas luvas de Boxe, calçados específicos e a indumentária, que pode ser a Integral (em forma de macacão) ou calças e camisetas.

A graduação baseia-se por um emblema circular (Galão), com a imagem de uma luva que é colocada ao lado esquerdo da Integral ou da camiseta. A graduação é hierarquizada pelas cores azul, verde, vermelho, branco, amarelo e prata. Existe também a Luva de Ouro, atribuída como título honorífico.

Savate é uma arte marcial e esporte de combate originário da França, por volta de 1870. O termo era utilizado pelos parisienses de classe subalterna, que lutavam nas ruas em troca de alguns trocados para garantirem o sustento. Esses

lutadores urbanos usavam agressivamente todas as partes do corpo. Porém, davam ênfase aos chutes. Até os dias atuais, o termo permanece como título para este sistema de combate.

Não foi elaborado apenas por um criador. Muitos contribuíram para a sua evolução, como Michel Casseux. O motivo pelo qual Casseux é considerado um grande mestre é que ele levou o *Savate* para outro patamar ao escrever uma teoria com 15 divisões de chutes e 15 de bengala ou bastão.

Além deste feito, popularizou o sistema na França e lecionou para os ricos e nobres, derrubando o tabu de que só servia para os marginalizados. O interesse pela modalidade começou a se espalhar pela Europa, atingindo também a América.

O *Savate* sofreu algumas alterações após a derrota de Charles Lecour, melhor aluno de Casseux, para um lutador de Boxe Inglês chamado Owen Swift. Lecour, assim, decidiu aprender as técnicas

inglesas de luta. Este fato ocorreu por volta de 1845.

O Boxe Inglês se fundamentava no ataque com braços e punhos, enquanto o *Savate* utilizava as mãos como armas defensivas.

Lecour percebeu que os lutadores de *Savate* não estavam desferindo golpes com os punhos de forma necessária para um bom combate. Em contrapartida, os ingleses usavam as pernas para avançar e recuar. Logo, as técnicas de Boxe Inglês foram incorporadas ao *Savate*, até chegarem ao padrão atual.

Atualmente, é praticado em 90 nações. Em nosso país, dispõe da regulamentação da Federação do Brasil de *Savate* & D.A, que tem como representante nacional e presidente, o mestre Paulo Donizete Bolzoni. Devido a sua ética e respeito, a entidade tem representantes em São Paulo, Rio de Janeiro, Maranhão, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Sergipe e Alagoas.

A Federação do Brasil de *Savate* & D. A mantém forte comunicação com a França através da FISAV

(Federação Internacional de Savate), a qual é filiada e registrada, e a Federação Francesa de Savate, para oferecer cursos de níveis nacionais e internacionais a todos os seus membros.

Constantemente, são realizados eventos estaduais, como a Copa São Paulo de Savate, Copa Rio de Savate, Copa Gaúcha de Savate, e uma competição nacional, que é a Copa Brasil de Savate. Em 2016, na última edição, apresentou um desafio internacional entre Brasil e França, na cidade de Osasco, região de São Paulo. A nível internacional, tem os Mundiais *Assaut* e *Combat*.

No Savate existem duas vertentes de competição: o *Assaut* - luta decidida por pontos e com movimentos contínuos sem potência para o nocaute (*Light Contact*) e o *Combat* - em que a luta pode ser decidida por nocaute. Nesse caso, os golpes têm potência para serem levados ao nocaute. ■

DIVISÕES

Savate Boxe Francês, Savate Forme e Canne de Combat.

Mestre Paulo Bolzoni é representante para o Brasil do Savate, com respaldo da Federação Internacional, bem como professor na academia NuCam, em Osasco, e ministra aulas particulares. Informa que todos os certificados de seminários, cursos, palestras e exames de graduação de luva amarela e prata só têm validade se forem emitidos pela Federação do Brasil de Savate & D.A, que regulamenta a modalidade no país.

VALORES

Ética, conceito estético (corpo humano com flexibilidade, agilidade e graça), eficácia e educacional.

AMPLIAÇÃO

Os interessados em difundir o Savate com ética, disciplina e respeito podem entrar em contato com a Federação do Brasil de Savate no Facebook ou via e-mail:

bolzonisavate@yahoo.com.br



FISav
Fédération Internationale de Savate



Projeto ASSOCIAÇÃO AQUALIPROF

Fundada por Wellington Machado (Negão) e pelo *sifu* Alcides Uchôa, tem como objetivo transmitir conhecimento, cultura e esporte para a comunidade. As atividades oferecidas são Zumba, Dança do Ventre, Ginástica, *Ballet*, Capoeira, *Kung Fu*, Gramppunch (esporte de contato), Judô, *Jiu Jitsu*, *Tai Chi Chuan*, Inglês, Aulas de Panificação, Canto, Violão e Artesanato. Participe!

Rua Pau D'arco Roxo ,160, Jardim Pedro José Nunes, São Miguel Paulista. Horário: Segunda a sábado, das 8h às 18h.





EM ASCENSÃO, ISAMP APOSTA EM CURSOS E COMPETIÇÕES

Da Redação

Fábio Bueno

O brasileiro está cuidando mais da saúde e bem-estar. É o que mostra a pesquisa da *International Health Racquet & Sportsclub Association (IHRSA)*, publicada em 2016, que aponta o Brasil como o segundo colocado em número de academias, perdendo apenas para os Estados Unidos.

São mais de 23 mil unidades em funcionamento, o que exige dos estabelecimentos mais infraestrutura e profissionais capacitados. A Isamp Sport, por exemplo, fundada em São Paulo, em 2005, pelo mestre Israel Salvador, se atualiza a cada ano e, para atender ao público mais esportivo, tem focado apenas nas artes marciais, nas modalidades *Muay Thai*, *MMA* e *Kickboxing*.

Além de aulas, costuma promover campeonatos e seminários de defesa pessoal, e qualificar os professores.

Atualmente, a academia dispõe de 10 educadores, entre eles, Flávio Adolfo, Helder Gomes, Anderson Cruz, Marcos Souza (Wolverine), Augusto Farias, Michael Cruz, Lander Silva, Davi Soares, Cinthia Fonseca e Odomar Souza, que ao lado do fundador, organiza as atividades.

Odomar é 2º dan em *Kickboxing* e técnico em defesa pessoal e, por conta da experiência como competidor, contribui para a formação de atletas. O educador já venceu Sul-Americano, Internacional, Brasileiro, Copa do Brasil Brasileiro, Paulista, *Iron Fight*, *K1-Rules* e *Talents Fight*, e ainda hoje compete pela academia.

Segundo ele, o diferencial da Isamp está na formação de campeões. “O mercado de academias, realmente, está muito forte no país. Em média, 3% da população brasileira frequenta esses espaços.

São quase 7 milhões de pessoas. Mas a maioria das empresas concentra-se no mundo *fitness*, a Isamp, em contrapartida, não disponibiliza apenas aulas de artes marciais, ela dá todo o suporte para que o aluno cresça no cenário esportivo”, explica.

Frequentemente, a academia é presença constante nos pódios de Campeonatos Brasileiros, Sul-Americanos, Copas Intercontinentais, Regionais de Boxe, *AFC Open* e *Brazilian Championship*,

Ainda de acordo com Odomar, o cenário marcial está efervescente no país, algo que estimula o crescimento. “Nós nos dedicamos a preparar esportistas e também a atender quem deseja apenas manter a forma física por meio da prática marcial”, disse. ■

Outro diferencial da academia é a formação de campeões



Ao lado: Odomar Souza.
Acima: Atletas da ISAMP



Isamp Sport de Artes Marciais
(11) 5922-1210 | 94251 2899 Vivo
israel.isampsport@hotmail.com



Arquivo pessoal

LUANA ROCHA MOSTRA JUVENTUDE E BELEZA ASSOCIADAS À FORÇA DO MUAY THAI

Quem observa Luana nas sessões de fotografia, demonstrando delicadeza e sensibilidade, não tem ideia da força desta jovem paulistana no *Muay Thai*.

Aos 15 anos, em razão da separação de seus pais, teve que alterar bastante a rotina.

Luana já havia feito aulas de Balé na infância, mas não se adaptou. Depois, por influência da mãe, resolveu experimentar o *Muay Thai*.

Ao ver um ringue pela primeira vez, a adolescente viveu uma sensação indescritível. “Aquela adrenalina mudou a minha vida, me fez ver um novo sentido”, conta.

Depois da aula inicial, passou a se dedicar aos treinos e os resultados foram observados em seu ambiente escolar e familiar. “Eu percebi que fiquei mais calma e concentrada. Meus pais notaram a diferença, assim como os professores. Também emagreci e passei a me ver melhor no espelho. Me tornei uma adolescente autoconfiante”, detalha.

Meses depois, estreou com vitórias nos campeonatos e se tornou uma das promessas da academia Isamp Sports, em São Paulo.

Nesta academia, ela é supervisionada pelos mestres Israel Salvador, Odomar Souza e Anderson Cruz.

Segundo a competidora, o suporte que recebeu no local foi essencial para que enfrentasse o processo de separação dos pais. “A ISAMP me ajudou a lidar com os problemas familiares. Quando eu ia para a academia, esquecia tudo. Luta é adrenalina. É uma sensação maravilhosa. Só quem vive isso no dia a dia,

sabe descrever”, afirma. Hoje, Luana Rocha é faixa azul e tem um currículo marcado por dez lutas, sendo oito vitórias e duas derrotas. O último triunfo veio no final de abril, durante o Campeonato Internacional de Artes Marciais em Santa Isabel, interior de São Paulo,

ocasião em que se consagrou bicampeã intercontinental de *Muay Thai*.

Apesar de a pouca idade, a adolescente tem uma certeza: quer ser professora de *Muay Thai*.

Com apenas quatro anos de prática, colabora na supervisão das aulas. “Assim que concluir o Ensino Médio, pretendo cursar Educação Física e ser professora de *Muay Thai*. Quero, de alguma forma, ajudar os jovens a lidarem com situações como a que encarei. Se a arte marcial mudou a minha vida, ela também pode fazer o mesmo por outras pessoas”, destaca. ■

Luana Rocha, de 15 anos, encontrou nas artes marciais a força que precisava para superar os desafios da vida



Da Redação

Fábio Bueno



CARLOS EDUARDO GUEDES

uma vida de dedicação e intenso treinamento

Atuante em Cruzeiro, no interior de São Paulo, educador consagrou-se no Judô, Hapkido, Hankido, Hankumdo e Taekwondo.

O mestre Carlos Eduardo Guedes é muito respeitado no cenário marcial. Nascido em São José dos Campos, no interior do Estado de São Paulo, possui o 4º dan em *Hapkido* e *Hankumdo*, o 2º dan em Judô, a faixa preta em *Hankido* e *Taekwondo*, bem como a faixa marrom em *Jiu Jitsu*, sendo consagrado nacionalmente e internacionalmente.

Iniciou no Judô em 1987, por orientação médica, já que sofria de bronquite, com o *sensei* Leandro Alves Pereira. Os pais foram os principais incentivadores.

Tem 30 anos de carreira, sendo um educador renomado e também bicampeão mundial de *Hapkido* (2005 e 2007), bicampeão paulista de *Hapkido* (2006 e 2008), tricampeão brasileiro de *Hapkido* (2010, 2011 e 2012), campeão da seletiva paulista de *Jiu Jitsu* (2011), vice-campeão paulista de *Jiu Jitsu* (2011) e campeão mundial CBJJO (2012). No Judô, é vice-campeão regional, vice-campeão do Torneio Aberto por faixa, campeão paulista e vice-brasileiro, e terceiro colocado no Estadual do Interior.

Em 2003, mudou-se para a cidade de Cruzeiro, em São Paulo, onde passou a dar aulas de *Hapkido* e Judô para crianças carentes. Em 2009, fundou o **Instituto Cultural de Artes Marciais Kidokkyo**. No ano seguinte, a entidade ganhou o reconhecimento da Federação Internacional de *Hapkido* IHF.

No Instituto **Kidokkyo**, o sistema de ensino é movido pelo “resgate de valores”. Segundo o mestre, a entidade proporciona ao aluno ascensão no processo de autoconhecimento. “O **Kidokkyo** - Guedes destaca que não é a força física em sua forma bruta que possibilitará a vitória, visto que a maior delas consiste no autodomínio. O princípio da máxima eficiência consiste na elevação ou aperfeiçoamento do espírito na ciência do ataque e da defesa, uma vez que é possível utilizar a própria força do adversário para derrubá-lo”, pontua.

O Instituto tem filiais nas cidades de Cachoeira Paulista e Caraguatatuba.

Mestre Carlos Eduardo Guedes teve o apoio de José Carlos da Silva, que lhe permitiu continuar o treinamento do estilo Destak Brasil Korea, nas modalidades *Hapkido*, *Taekwondo*, *Hankido* e *Hankumdo* (*Jo Kwan Moosool*), e também do grão-mestre Ko Jusik, vice-presidente da IHF.

Formou-se em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro (FACIC), também cursa Direito na mesma unidade.

É filiado à diversas entidades e ministra aulas de Judô, *Hankido*, *Hankumdo* e *Taekwondo* para crianças e adolescentes em Cruzeiro, além de palestras e seminários de defesa pessoal para as Polícias Militar, Civil e Federal, Exército (Tiro de Guerra da cidade) e na Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro (FACIC). ■



INSTITUTO KIDOKKYO Rua Dr. Carlos Varela, 505 – 3º andar, Centro, Cruzeiro/ SP - Tel: (12) 99105-9708

GALERIA BLACKBELT



8º Dan

>> Teófanos Alves Pereira

Mestre Teófanos possui 44 anos de vivência no *Taekwondo* e é 8º *dan* no estilo WTF, assim como presidente da União Grande Rio de *Taekwondo*.

Ministra aulas desde quando era faixa colorida e no decorrer da biografia foi instrutor da Polícia Federal/RJ, da Polícia Militar do RJ e da Escola de Comunicações do Exército.

Apaixonado pela arte marcial coreana, segue rigorosamente as técnicas da Academia do *Kukkiwon*. Conquistou vários títulos de reconhecimento pelo desenvolvimento do *Taekwondo* no Brasil com o aval do *Kukkiwon*, Confederação Brasileira de Pugilismo, Conf. Brasileira de *Taekwondo* e Federação de *Taekwondo* do Estado do Rio de Janeiro.

Na década de 1980, participou de treinamentos na Suíça e na Argentina. Seus grandes mestres são Woo-Jae Lee, Yong Min Kim e João Henrique Sobrinho.

Há vários anos, colabora com o projeto *Taekwondo em Ação*, na comunidade de Santa Maria Madalena, e coordena outros programas sociais no Grande Rio.

Durante dois anos ininterruptos, fez demonstrações ao vivo de *Taekwondo* no programa "Viva a Vida", da TV Rio, e escreveu diversos artigos para revistas e jornais locais.

Constantemente ministra palestras e seminários no Rio de Janeiro para membros da União Grande Rio de *Taekwondo*. É bacharel em Direito, provisionado no CREF e funcionário público.

>> (22) 99964 0885

>> gmteotkd@hotmail.com

>> f teofanalvespereira.pereira



6º Dan

>> Tito Vacariano

Desde criança tinha grande admiração pelas artes marciais. Aos 12 anos, já trabalhava para comprar livros sobre o tema e pagar sua mensalidade na academia. Entrou neste universo por meio do *Kung Fu*, na década de 1980, praticando por seis anos.

O *Taekwondo* veio logo em seguida. Conquistou a faixa preta na década de 1990, com o mestre Paulo Ribeiro. Se aperfeiçoou com os mestres Alexandre Gomes, Carlos Negrão, Hong Soon Kang e Yeo Jim Kim.

Foi o pioneiro do *Taekwondo* na cidade de Vacaria/RS, onde começou a ministrar aulas na academia Corpo Livre. Anos depois, acabou adquirindo o espaço. Nesta academia ele dá aulas de *Muay Thai* e *Taekwondo*, e é *personal trainer*.

O educador criou o projeto "Chute às Drogas" em Vacaria, com o apoio do governo Estadual. Além de ter participado por alguns anos do "Mais Educação" nas escolas. Tinha uma média de 300 alunos que treinavam *Taekwondo* através deste projeto que era custeado pelo governo. Nele, o aluno recebia um *dobok* e as refeições do dia.

Atuou como presidente da Associação Riograndense de *Taekwondo* WTF, ativa desde 1995. Hoje, é o vice-presidente.

Sempre teve o apoio da esposa, Andréa Baldin. Juntos, conseguiram alcançar muitos objetivos. "Temos três filhos já adultos, estudantes de Odontologia e mestres em *Taekwondo*. Peterson, Ingrid e Thales. Quando não estão na faculdade, administram aulas desta arte marcial em Torres e Passo de Torres", fala. Nas horas de folga da academia, mestre Tito trabalha em um salão de cabeleireiro com o pai.

>> (54) 98118 2771

>> corpolivreacademia@hotmail.com

>> f MestreTito



4º Dan

>> Wagner Serratte

O mestre iniciou aos 16 anos nas artes marciais, na academia *Kiorugui Taekwondo Club*, com Sandro Lamas, a convite do amigo de ensino médio, Wladimir Duarte.

Conquistou o 1º *dan* em *Taekwondo*, em 1999. Em 2007, por sua vez, foi treinar *Hapkido*. Aficionado pelas modalidades coreanas, introduziu o *Hapkido* em sua cidade e formou-se faixa preta em 2008.

Em sua opinião, chegar à faixa preta é um divisor de águas na vida do praticante, pois o capacita para novos desafios.

Mestre Wagner Serratte disputou campeonatos no Brasil e no Uruguai, participou de cursos e seminários, e é um dedicado pesquisador de *Haedong Kumdo*.

Muitos mestres o acompanharam. No TKD WTF, faz questão de destacar o GM Carlos Camacho, Rossano Diniz, Wladimir Duarte, Sandro Lamas e Leandro Boeira. Por sua vez, no *Hapkido Um Yang Kwan*, teve a supervisão de Alexandre Gomes, já no *Haedong Kumdo Jinyong Ssangpum Ryu* contou com os professores Alexandre Coelho dos Santos e Wellington João Franke Júnior.

Graduou-se 4º *dan* em *Taekwondo* WTF, 2º *dan* em *Hapkido Um Yang Kwan* e 1º *Gub* em *Haedong Kumdo Jinyong Ssangpum Ryu*.

É servidor público, técnico em Enfermagem, socorrista APH nas ambulâncias do município e SAMU, e líder da Serratte Escola de Artes Marciais. "Dedico o *slogan*: Lutar para Viver, da Serratte Escola de Artes Marciais, a todos, pois nossa vida é uma luta diária. Nós podemos fazer a diferença na sociedade e levar mais qualidade de vida", disse.

>> (51) 99890 6358

>> wagnerserratte@hotmail.com

>> f wagner.serratte

GALERIA BLACKBELT



Mestre
>> Marcelo Costa

O *shifu* nasceu em Caconde, no interior de São Paulo, em 1973. É graduado em *Wing Chun* e *Qi Zhong Dong Wu* (Estilo dos Sete Animais), além de faixa vermelha (mestrado) em *Ninjutsu*.

Aos 13 anos, iniciou os treinamentos de *Kung Fu* com o mestre Wanderley Mesquita, presidente da Associação Casabranquense.

Em meados de 1993, ainda sob orientação do mestre Wanderley, passou por um teste rigoroso, porém, para sua felicidade, seus esforços foram reconhecidos por 11 faixas pretas, e assim atingiu o nível de *shifu*.

Em 1998, regressou para Caconde, onde começou a dar aulas. Entre todos os estilos aprendidos, identificou-se com o *Wing Chun*, sistema marcial singular desenvolvido para que qualquer pessoa possa se defender de agressores maiores e mais fortes.

Em busca de aprimoramento, recebeu orientação do *shifu* Issau Liou (*Taiwan*), que o ajudou a complementar o sistema que já executava.

Em 2002, mudou-se para Divinolândia, onde fundou a Associação *NG Mui* de *Kung Fu Shaolin*, que conta com mais de 200 alunos divididos em oito núcleos nos estados de SP, MG e SC.

No campo social, criou o projeto "Aluno Nota 10", dedicado a ensinar *Kung Fu* a crianças carentes em idade escolar.

Recebeu várias condecorações, como o 9º Troféu Sport Fuji e algumas Homenagens Esportivas na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Foi aceito como membro da *ChinWoo*, da *Taichi Chen*, representada pelo mestre Lee Kuen. Hoje, os professores formados por ele desenvolvem projetos e ministram aulas em seus respectivos núcleos *NG Mui*.

>> (19) 98113 236
 >> shidaigong@angmkfs.com
 >> f shidaigong



7º Thuan
>> Vanildo de Oliveira

Nasceu em Vitória da Conquista, na Bahia, e desde pequeno teve o apoio dos pais, Maria Etelvina de Oliveira e Airton Nogueira Pinheiro, e da irmã, Rejane Oliveira, sua grande incentivadora. "Ela treinava *Tae-kwondo*, e certa vez me levou a uma aula de Capoeira, com o mestre Manoel Bibi. Não parei mais", conta.

Após treinar por mais de quatro anos, o professor percebeu que ele tinha muita facilidade com o manejo de bastão curto duplo (maculelê na Capoeira) e com acrobacias. Por este motivo, o encaminhou para treinar *Kung Fu* com o mestre dele, o Sr. Osvaldo, do estilo Dragão, cujo qual praticou por muitos anos.

Ao se mudar para o Rio de Janeiro, começou a treinar *Hung Gar* com o *shifu* Wong Hus, especialista na forma do *Zui Quan* (Punho do Bêbado). A partir disso, se apaixonou pela vertente. Quando retornou à Bahia, já tinha uma boa bagagem marcial.

É mestre em *Kung Fu Hung Gar* (7º *thuan*) e em Capoeira, além de faixa preta de *Krav Maga* e *kruang* preto de *Muay Thai*. Fundou o Complexo Esportivo Dragão Chinês e a Associação de Capoeira Guerreiros da Senzala, e especializou-se na Forma do Bêbado (*Zui quan*) - vara bêbada, facão bêbado e espada embriagada.

O *shifu* ministra aulas desde os 13 anos. É casado com Elisabete Aguiar Novaes, que também é professora de *Kung Fu*, Capoeira e Dança do Ventre, e possui quatro filhas: Jéssica Caroline, Janaina Kleten, Júlia Karina e Vitória Kauany, faixas pretas de *Kung Fu* e dançarinas.

>> (19) 98950 8572
 >> mestrevanildo2@hotmail.com
 >> f mestrevanildocybo



6º Dan
>> Genivaldo Porto

Portinho, como é mais conhecido, é faixa preta de *Kickboxing* 6º *dan* pela UIAMA/UMK, 4º *dan* CONFBEC/WTKA, 4º *dan* CBKB/WAKO, 4º *Kruang* em *Muay Thai* pela CONFBEC/WTKA e técnico de Boxe. Iniciou a carreira aos 14 anos.

Determinado, escolheu treinar artes marciais por vontade própria e sempre buscou superar seus limites. Em 1993, sem abandonar as competições como atleta, começou a ministrar aulas.

Um dos momentos mais importantes, foi a conquista da medalha de prata de Boxe Olímpico em Londrina, no Paraná em 1996.

Em 2008, fundou a Associação Colatinense de *Kickboxing* e Artes Marciais (ACKAM). Um ano depois, sagrou-se campeão mundial pela primeira vez pela União Internacional de Artes Marciais (UIAMA). Em 2011, inaugurou o Centro de Treinamento de Artes Marciais *Mult Fight*-Portinho e, no ano seguinte, foi nomeado presidente da Federação Capixaba de Esporte de Contato (FECAP/EC). Em 2016, ocupa o cargo de vice-presidente da Confederação Brasileira de Esportes de Contato (CONFBEC).

Desenvolve atividades como arte educador, palestrante e atua no projeto "Lutando pela Paz" em Colatina, onde atende mais de 300 crianças no combate às drogas.

- Pentacampeão mundial pela (UIAMA)/ União Mundial de Kickboxing (UMK).
- Bicampeão da Copa do Mundo (WTKA).
- Pentacampeão pan-americano.
- Pentacampeão sul-americano.
- Atual camp. bras. *Full Contact* pró-CBKB.
- Pentacampeão da Copa Brasil.
- *Honoris Causa Karate Kensai*/ Chile.
- Conductor da tocha olímpica no revezamento Rio 2016 pela Coca-Cola.

>> (27) 99861 3321
 >> ackam.colatina@gmail.com
 >> f genivaldo.porto

GALERIA BLACKBELT



1º Dan

>> Alex Silva

Aos 38 anos, leciona Boxe, Kickboxing e Muay Thai na Academia Espaço Maior, em Jaraguá do Sul, Santa Catarina.

Alex Silva teve ainda experiências com Capoeira e MMA. Suas graduações abrangem também o 1º dan em Kickboxing e a faixa azul escura ponta preta em Muay Thai.

Quando se trata de falar sobre a faixa preta, não poupa elogios. "Conquistar a faixa preta foi mais do que gratificante, foi uma realização, após anos de dedicação e trabalho duro. Hoje, sou professor e instrutor de artes marciais. Meu maior foco é aproximar meus alunos e atletas de seus objetivos, sejam eles físicos ou pessoais, ou se tornarem campeões. A faixa preta me trouxe mais gratificação do que o esperado, hoje graças a isso posso auxiliar e ensinar aqueles que possuem o mesmo sonho que eu tinha. É algo que não tem preço. No passado, alguém havia dito que para conquistar um cinturão, eu teria de nascer novamente, assim o fiz, eu renasci em minha nova casa, a Academia Espaço Maior", reitera.

O professor e atleta não conquistou apenas um, mas quatro cinturões, como o de campeão mundial amador, campeão do Torneio Eco Radical, campeão catarinense e o de campeão profissional brasileiro. "Tenho muito o que agradecer, inicialmente ao amigo Fabio Ronchi, que me deu a oportunidade de trabalhar em uma academia incrível. Agradeço ao meu filho Victor, o meu companheiro eterno, e à minha esposa Verônica, que sempre me apoiou nessa caminhada", destaca.



>> (47) 98404 8952

>> veronicaalmuas@gmail.com

>> alex.dasilva



2º Dan

>> Marcelo Stephani

Em 1989, iniciou os treinamentos marciais no Karate Shotokan, na Associação Lemeense, com o professor Floriano Aparecido Januario, com quem alcançou a faixa roxa.

Passou por vários estilos de lutas e artes marciais, até que em 1998 treinou na organização Bujinkan Budô Taijutsu, com o instrutor Clóvis Tamborim, na cidade de Leme/SP.

Teve aulas com os shihans Miguel Greg (Rio de Janeiro), Marcio Jesus dos Santos (São Paulo), Marco Manji (Bauru) e Christian Petroccello (Argentina), com quem se graduou shidoshi-ho 2º dan.

Após a conquista, ministrou aulas por oito anos em Leme, Araras e Ribeirão Preto.

Em janeiro de 2009, se tornou instrutor de Krav Magá pela Escola Israelense Bukan.

Marcelo Stephani é aluno direto de Yaron Lichtenstein, 9º dan, e de seu filho Rotem Lichtenstein, representantes oficiais de Imi Lichtenfeld, o fundador do Krav Magá.

Em 2011, fez sua primeira viagem para Israel, o berço desta modalidade, onde se formou técnico pelo Instituto Wingate. No ano seguinte, também se formou instrutor de Krav Magá pela Universidade Yuval de Israel. Em 2015, recebeu a tão sonhada faixa preta, diretamente das mãos do grão-mestre Yaron Lichtenstein, e partiu para sua segunda viagem para Israel.

Marcelo formou vários instrutores, que hoje lecionam no interior de São Paulo e em outras regiões. É formado em Educação Física, especialista em Lutas e Artes Marciais, professor e policial militar desde 1999.

Ministra aulas de defesa pessoal e uso do bastão tonfa na Escola Superior de Soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e no estágio de atualização profissional de cabos e soldados, e também para subtenentes e sargentos.

>> (11) 99739 2705

>> bukanararas@gmail.com

>> marcelo.stephani.7



1º Dan

>> Diogo Tadeu

Sensei Diogo nasceu em uma comunidade de São Paulo e, mesmo com a infância difícil, nunca desistiu do esporte, transformando-se em um grande carateca.

Na adolescência, brilhava bastante nos tatames e ganhava muitas medalhas. Quando chegou com louvor à faixa preta e ao título de campeão brasileiro, muitas portas se abriram.

A faixa preta sintetizou todo o seu esforço dentro da arte e foi a força que precisava para lutar pelos sonhos.

Em maio de 2013, começou a dar aulas de Karate. Aos poucos foram chegando muitas crianças tímidas e totalmente descreditadas, e ele se viu em cada uma delas. Juntos, foram dando vida à Associação Punho do Tigre, eleita a melhor academia durante a Copa Oshiro 2017.

A associação, por meio do Karate Goju-ryu, promove um grande trabalho social no bairro Jardim Macedônia, em São Paulo. Para o idealizador da ação, o sensei Diogo Tadeu, melhorar os aspectos físicos e sociais de jovens carentes é o combustível de sua carreira. "Muitos dos alunos do Punho do Tigre estão entre os melhores de São Paulo. Quero que todos eles se superem e vejam a arte marcial como um instrumento de educação e cidadania", conta.



APT
Associação Punho do Tigre
www.facebook.com/pg/APTKARATE

>> (11) 97267 4859

>> Instagram: Punho do Tigre

>> diogo.tadeu.372

GALERIA BLACKBELT



5º Dan

>> **Leandro Tiago**

A formação de Leandro Tiago de Oliveira é muito abrangente. Possui o 5º dan em *Hapkido*, o 13º *Khan Sub San* (Kru professor), a faixa preta de *Jiu Jitsu* e o título de licenciatura em Educação Física.

Como a maioria dos professores e mestres, se interessou pelas artes marciais na infância. Entretanto, foi na adolescência que conseguiu iniciar os treinamentos, sempre com foco e dedicação, buscando o aperfeiçoamento na parte técnica e a fundamentação teórica.

Sua biografia não teria sido escrita no hall esportivo se não fosse o pai, o Sr. João Rosa de Oliveira, seu maior incentivador. "Ele é meu ídolo, mestre e conselheiro", elogia.

Nas artes marciais, suas referências são os mestres Diderot Júnior (*Jiu Jitsu* e *Muay Thai*) e Renato Pires (*Hapkido* e *Muay Thai*).

Em 1993, iniciou no *Hapkido*. Seis anos depois, conquistou a faixa preta. Foi campeão brasileiro de *Hapkido* nas categorias luta, Defesa Pessoal e armas.

Os treinos de *Jiu Jitsu* começaram em 2005. Enquanto a faixa preta veio em 2015.

Nos dias atuais, é técnico da equipe Centro-Oeste de *Hapkido*, ministra aulas, cursos, consultorias e treinamentos. "A faixa preta me capacitou para o aperfeiçoamento técnico. Busco não somente promover a evolução pessoal, mas também das modalidades que pratico. Em minhas aulas, aproveito as características dos alunos, a fim de adquirir melhor desenvolvimento e acumulação de técnicas", informa.



>> (61) 98623 8667

>> leandrohapki@gmail.com

>> f leandrotiago.oliveira.54



4º Dan

>> **Carlos "Nezinho"**

Mestre Carlos Antônio Pontes Eduardo, de 50 anos, é 4º dan em *Taekwondo* e fã do ícone Bruce Lee. A primeira experiência em um *dojang* ocorreu em 1982, com os irmãos João e Levi, recém-chegados em Uberaba, Minas Gerais.

O taekwondista, entretanto, fez seu exame de faixa preta em São Bernardo do Campo, região do ABC. Formou-se com o aval do mestre Chang e do professor Aloysio, da Academia Dud Ramos.

Praticou *Hapkido* e *Krav Maga*. Em 2017, mestre Carlos Nezinho completou 30 anos de magistério marcial. Após o trabalho em Minas Gerais, viajou para São Sebastião, litoral norte de São Paulo, no qual introduziu o *Taekwondo* na região, no Tebar Praia Clube, sendo o primeiro professor do medalhista de ouro Diogo Silva.

Teve o prazer de conhecer e treinar com o mestre Suzuki, no Japão. Ministrou também aulas em Nagahama, estado de Shiga Ken, assim como se submeteu ao exame de 4º dan.

Hoje, desenvolve projetos sociais em uma ONG chamada CNT (Construindo Um Novo Tempo) e no Atletas de Cristo. "Tenho ministrado treinamentos para os jovens, com a finalidade de levá-los aos campeonatos. Assim, formo grandes cidadãos e campeões pautados nos ensinamentos do *Taekwondo*. Em geral, procuro oferecer cursos na área de Defesa Pessoal", afirma.

>> (12) 98207 1960

>> ligalp@outlook.com

>>



2º Dan

>> **João Marim**

O 1º dan em *Tukkong MooSool*, 2º dan em *Hapkido Semokwan* e faixa marrom de *Kung Fu Wing Chun*, desde pequeno mostrou fascínio pelas artes marciais. Pensava em se superar a cada desafio e encontrar a harmonia dentro de si.

Ingressou neste meio em 2000, em São José do Rio Pardo/ SP, praticando o *Hapkido* com Jeberson Clayton Vancini.

Em 2006, partiu para o *Tukkong MooSool* (Comando Especial de Artes Marciais), apresentado pelo *chong kwanjangnin* Sérgio Fernandes, e desde então, tem se lapidado na área de defesa pessoal militar aplicada. Em 2008, montou sua primeira turma de *Hapkido* e começou a ministrar aulas. Em 2010, organizou a turma de *Tukkong*.

Há sete anos ministra aulas em duas unidades, uma em São José do Rio Pardo, na X-Tatame Escola de Arte Marcial, e a outra em Mococa, na Associação Master de Judô

Em 2016, teve o privilégio de se aperfeiçoar ainda mais na matéria de defesa pessoal com o grande mestre Marcos do Val, no Curso de Táticas de Sobrevivência Urbana, realizado em Curitiba, no Paraná. "Aprendi algumas das táticas e procedimentos utilizados pela SWAT (polícia norte-americana). Graças a isso, pude trazer cursos e seminários de defesa pessoal com mais ênfase para a região", relata.

É profissional de Educação Física e auriculoterapeuta. Ministra palestras, seminários e cursos de prevenção e segurança em empresas, clubes, grupos de ativistas, vigilantes e para pessoas físicas.

>> (19) 99215 2919

>> ticohkd@hotmail.com

>> f /xtatame

GALERIA BLACKBELT



4º Dan

>> **Ivan Bomfim Silva**

Aos 62 anos, é 5º dan em TKD WTF e 4º dan em HKD Ho Shin Kwan. Atuante na Bahia, iniciou a estrada marcial em 1972, na Ass. de TKD do Estado, com o GM Jung Roul Kim.

Mesmo indo para o RJ, continuou os treinamentos com Jung Doo Lim, Carlos Sidrônio, Heitor José Pinto, Átilla Torres e Chim Seom Lee e Eurico Henrique Souza de Jesus.

Em 1977, ministrou as primeiras aulas, no Clube da Polícia Civil, em Salvador. Em 1980, lecionou no Centro Social Urbano da Federação, ao lado do professor Washington.

É o fundador do projeto social "Evolução".

Em 1990, foi para Serrinha, onde criou a Associação de TKD de Serrinha, com os prof. Carlos Magno e Vanessa. E hoje fazem um trabalho social no Ginásio de Esportes, com o apoio da Prefeitura, do chefe do Executivo Adriano Lima, da secr. de educação Luana, do secr. de esporte José Nabuco, da vereadora Edilene Ferreira e de toda a Câmara Municipal.

É camp. baiano (PM), camp. interclubes, vice-campeão do Aberto de Alagoas, camp. interno pela acad. Sidrônio TKD Clube, campeão da Copa Nordeste, camp. brasileiro da Fed. Tradicional de TKD em Salvador, vice-camp. do Sul-Americano (Argentina), Camp. Norte/Nordeste, camp. brasileiro como técnico da sel. baiana de TKD ao lado dos mestres Celso Passos, Daniel Fernandes e Duran, e camp. brasileiro (como técnico) do aluno Carlos Magno (Campeonato Baiano de TKD).

É técnico da equipe de Serrinha, levou o TKD da cidade a ser reconhecido como instrumento de utilidade pública pela Câmara, em maio de 2016. "Quero transmitir um legado de geração para geração, possibilitando aos meus alunos autoconfiança, amadurecimento mental e físico, respeito aos pais, amigos e professores, patriotismo, senso de justiça e outros pilares.

>> (75) 98169-1892

>> mestreivan.anjo@hotmail.com

>> ivan.bomfim.3



1º Dan

>> **Paulo Lopes Mathias**

Nasceu na cidade de São Paulo e é 1º dan em Taekwondo. O amor pelas artes marciais surgiu na década de 1990, por intermédio de um amigo que praticava Kung Fu.

Após inúmeras visitas às academias e assistir a muitas aulas e demonstrações, se identificou com a "plasticidade", dinamismo e eficiência da Taekwondo.

Iniciou as aulas em 1994, na academia do mestre Gilberto Seon, da qual permanece até hoje.

Em 23 anos de carreira e amor pelo esporte, participou de inúmeros eventos e conquistou vários títulos, como o de bicampeão da Copa Ipiranga (2011, 2012) e o de campeão do Torneio Seon de Poomsae.

Um de seus grandes apoiadores neste caminho marcial é o GM Gilberto Seon, que sempre acreditou em seu potencial e o incentivou a persistir. No Taekwondo, seus planos são ministrar aulas, algo que já vem acontecendo com o acompanhamento de seu mestre, e atuar em algum projeto social.

De acordo com Paulo, ser faixa preta expressa todo seu esforço e dedicação. "Para mim, a faixa preta é só o início de uma nova fase, onde os treinamentos físicos e teóricos se aprimoram e devemos estar sempre prontos para aprender e desenvolver, abertos aos ensinamentos, e sempre ter humildade e respeito com os nossos mestres, colegas graduados e alunos, aprendendo e ensinando todo o conhecimento assimilado", fala.

O 1º dan é ainda técnico em mecânica de formação e especializado em manutenção de aeronaves com homologação da ANAC, e possui vários cursos relacionados a diversas empresas e tipos de aeronaves.

>> (11) 99175 5266

>> mathiasplm5@gmail.com

>> profile.php?id=100012739027121



1º Dan

>> **José P. Cunha Ianni**

É 1º dan em TKD e a faixa verde em Hapkido Wha Moo Kwan. Sua carreira data de 1979, ano em que iniciou na academia Lim TKD Clube, em Belo Horizonte, Minas Gerais, com o grão-mestre Chang Seon Lim. Nos anos 1990, contudo, praticou Karate Kenyu-Ryu com o sensei Freizer, conquistando a faixa laranja, a mesma graduação que arrematou no Aikido, com o shihan Ichitami Shikanai.

Praticou também Wing Chun e Karajuca bem como Iaijutsu e Kendo no Niten. Sua principal característica técnica está nas formas, poomsaes e katas, e no princípio filosófico do Bushido.

O momento mais simbólico foi o acidente que sofreu durante uma demonstração de TKD, quando lesionou o ligamento cruzado anterior do joelho direito. Isto o afastou por 15 anos das artes marciais, mas retornou em 2013, ainda mais forte, como instrutor de Hapkido na Escola de Artes Marciais Coreanas-JP e como professor de TKD.

O faixa preta busca manter a tradição das artes marciais em seus princípios e fundamentos (utilização da nomenclatura padrão da arte marcial - coreano) e desenvolvendo na mente dos alunos a prática de não agressão e defesa pessoal com mínimo de lesão corporal. "Como instrutor e professor de artes marciais, pretendo dar palestras sobre atletas com lesão, que foi o foco de meu trabalho para exame de faixa preta", complementa.

José Pedro Cunha Ianni é biólogo licenciado há 26 anos, professor de Ciências e Biologia e advogado há oito anos, especialista em Direito do Trabalho e Direito Ambiental; e consultor jurídico ambiental.

>> (31) 97177-2838

>> josepci@hotmail.com

>> José Pedro Cunha Ianni

**PRATIQUE
TAEKWONDO**
vol. 1 e 2 • WOO-JAE LEE
apenas
R\$ 140,00
FRETE NÃO INCLUSO

